

UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL – UAB
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA – UFPB
CENTRO DE EDUCAÇÃO - CE
CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA À DISTÂNCIA

FRANCISCA LIMA DA SILVA

A IMPORTÂNCIA DA MÚSICA PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL

ITAPORANGA - PB

2013

FRANCISCA LIMA DA SILVA

A IMPORTÂNCIA DA MÚSICA PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Coordenação do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia na Modalidade à Distância, do Centro de Educação da Universidade Federal da Paraíba, como requisito institucional para obtenção do título de Licenciada em Pedagogia.

Orientadora: Prof.^a Me. Andrea Tôrres Vilar de Farias

ITAPORANGA - PB

2013

S586i Silva, Francisca Lima da.

A importância da música para a educação infantil / Francisca Lima da Silva. – João Pessoa: UFPB, 2013.
62f.

Orientador: Andrea Tôres Vilar de Farias

Monografia (graduação em Pedagogia – modalidade a distância)
– UFPB/CE

1. Educação infantil. 2. Música. 3. Aprendizagem. I. Título.

UFPB/CE/BS

CDU: 373.24+78 (043.2)

A IMPORTÂNCIA DA MÚSICA PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Coordenação do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia na Modalidade a Distância, do Centro de Educação da Universidade Federal da Paraíba, como requisito institucional para obtenção do título de Licenciada em Pedagogia.

Aprovada em, ____/____/2013

BANCA EXAMINADORA:

Prof. Orientadora
Andrea Tôrres Vilar de Farias

Prof. _____
Prof. Convidado
Universidade Federal da Paraíba – UFPB

Dedico este trabalho a meus pais Jose Izidro e Rita Lima, pelos bons exemplos de dedicação e amor. A meu esposo Edilandio Soares Rodrigues pela força e confiança que sempre passou. A meus filhos Samael, Alisson, Welisson, Salmom e Ana Karenina. A minha irmã Diana Izidro que sempre me deu total apoio. A coordenadora da UFPB, Maria de Lurdes Pereira Alves, que sempre fez a diferença como educadora. Aos amigos Artur Alves e sua esposa Irinalda Sabino e minha colega de curso Rizalva Nicolau. A todos que diretamente ou indiretamente contribuíram acredito que a música merece um lugar especial na escola, como forma de uma alegria que deva ser compartilhada.

AGRADECIMENTOS

Agradeço em primeiro lugar a DEUS por tudo, pela minha vida, pela fé e perseverança que tive que tomar e por ter vencido os obstáculos.

Também agradeço a uma grande mulher que sempre está dando exemplo para as pessoas que convive com ela, gostaria de dizer muito obrigada, a Sr Maria de Lourdes Pereira Alves, Coordenadora do Polo da Universidade Federal da Paraíba PB. Ela como professora foi o ponto de partida dando-me apoio e incentivando a continuar os estudos.

Aos que fazem o Polo da Universidade Federal da Paraíba PB, Como Maria Gracinete Rodrigues, conhecida carinhosamente como Neneta, Joeli Silva Paulo, Rejaneide Barbosa de Lima, Maria Perpétua Queiroz, Josefa Cristina de Araújo. Só tenho que agradecer e dizer a todas vocês meu muito obrigado.

Também agradeço a meus pais, pela orientação, dedicação e incentivo na fase que mais precisei deles quando criança e na infância, sem o apoio deles não teria chegado a um curso de graduação.

A minha orientadora, Andrea Tôrres Vilar de Farias pelo incentivo que tem me dado e pela força que tem me dado para que possa concluir este curso. As dificuldades são grandes, mas tenho fé que tudo dará certo. Obrigada.

Ao meu esposo Edilandio Soares Rodrigues, que sempre teve sua participação e colaboração no decorrer dessa trajetória de vida.

A minha irmã Diana Izidio de Lima, enfim a minha família.

Também agradeço ao Casal Artur Alves e sua esposa Irinalda Alves Sabino, ela colega de curso. Eles abriram as portas da sua casa e me incentivavam sempre dando seu devido apoio para o término do curso.

Aos professores e colegas que colaboraram com as diversas discussões sobre a prática docente.

“Se fosse ensinar a uma criança a beleza da música não começaria com partitura notas e pautas. Ouviríamos juntas as melodias mais gostosas e lhe contaria sobre os instrumentos que fazem a música. Ai encantada com a beleza da música, ela mesma me pediria que lhe ensinasse o mistério daquelas bolinhas pretas escritas sobre cinco linhas. Porque as bolinhas pretas e as cinco linhas são apenas ferramentas para a produção da beleza musical. A experiência da beleza tem de vir antes”.

(Rubem Alves)

RESUMO

O tema “Música na Educação Infantil”, apesar de estar presente nas discussões e pesquisas no meio acadêmico, apresenta-se ainda como um relevante objeto de investigação. A importância dessas investigações aumenta à medida que crescem as inquietações sobre como os profissionais da educação contemplam um trabalho voltado para a musicalização. Nesta perspectiva essa pesquisa apresenta como objetivos: Analisar as contribuições e a importância que o ensino envolvendo a música pode proporcionar no desenvolvimento das crianças na Educação Infantil, bem como: Entender os pontos favoráveis que o ensino envolvendo a música pode proporcionar às crianças da Educação Infantil; Investigar como a música vem sendo trabalhada na Educação Infantil; Analisar com quais as finalidades que os professores trabalham com a música na educação Infantil; Verificar a percepção dos professores sobre o a música como facilitadora da aprendizagem. Para tanto, nos baseamos em estudos de: Faria (2001, p.24), que defende a música como importante, e que sempre estar presente na vida dos seres humanos na construção do conhecimento e aprendizado das crianças na escola. Também observamos nos estudos Brésca, (2003, p. 29), Veloso (2007), Pena (1990) que defendem a música não apenas como deleite, mas principalmente como uma ferramenta que facilita a aprendizagem e o desenvolvimento das crianças. Além de nos basearmos em outras bases legais propostos nos RCNEIs que vê e garante a criança como sujeita de direito. Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa realizada por meio da aplicação de um questionário. O *corpus* foi composto por dez professoras atuantes em escolas públicas do município de Itaporanga-PB. Verificamos que os professores têm conhecimento e reconhecem a importância do trabalho envolvendo a música, pois apresentaram respostas, caracterizando esse processo como indispensável e proveitoso para o crescimento e a formação cognitiva dos alunos, especificamente de Educação Infantil, nosso foco nesse trabalho.

Palavras-chave: Música. Educação Infantil. Prática Pedagógica.

ABSTRACT

The theme "Music in Early Childhood Education", despite being present in discussions and research in academia, still presents itself as an important subject of investigation. The importance of these investigations increases as growing concerns about the education professionals come work facing the musicalization. In this perspective this research has the following objectives : To analyze the contributions and importance of teaching involving music can provide in the development of children in kindergarten as well: Understanding the favorable points that teaching involving music can provide children from kindergarten ; investigate how the music comes sedo worked in kindergarten; Scan with which purposes that teachers work with music in Early Childhood education ; Check the teachers' perception of the pounding music as a facilitator of learning . For this, we rely on studies: Faria (2001, p.24) argues that music as an important, and to be always present in the life of human beings in the construction of knowledge and learning of children in school. Also observed in Bresca, (2003 , p . 29), Veloso (2007) , Feather (1990) argue that studies music as not only treat, but mostly as a tool that facilitates learning and development of children . In addition to base, it on other proposed legal bases in RCNEIs and ensures that sees the child as a subject of law. This is a descriptive qualitative study conducted through a questionnaire. The corpus consisted of ten active teachers in public schools from Itaporanga-PB. We found that teachers are aware and recognize the importance of work involving music, for present responses, characterizing this process as essential and beneficial to the growth and cognitive development of students, specifically early childhood education, our focus in this work.

Keywords: Music. Early Childhood Education. Pedagogical Practice.

LISTA DE TABELAS

| | |
|--|----|
| Tabela 1 – Questão 1: Quais suas expectativas com a música em sala de aula?..... | 35 |
| Tabela 2 – Questão 2: Você teve uma formação para trabalhar a musicalização de forma eficaz e satisfatória? () sim () não..... | 36 |
| Tabela 3 – Questão 3: De que forma você trabalha a música com as crianças da educação infantil?..... | 37 |
| Tabela 4 – Questão 4: Com quais finalidades você trabalha com a música na educação infantil? | 38 |
| Tabela 5 – Questão 05: Como você considera o trabalho envolvendo a música no processo de ensino e aprendizagem?..... | 39 |
| Tabela 6 – Questão 6: quais as dificuldades que você enfrenta no dia-a-dia para trabalhar com a musicalização no processo de ensino e aprendizagem na educação infantil?..... | 40 |
| Tabela 7 – Questão 7: Qual é o melhor maneira de usar a música como um meio de interação nas suas aulas ? | 42 |
| Tabela 8 – Questão 8: Você considera preparada para desenvolver seu trabalho na educação infantil envolvendo a música?..... | 43 |
| Tabela 9 – Questão 9: A escola que você trabalha oferece espaço adequado para desenvolver atividades musicais que não seja a sala de aula? | 44 |
| Tabela 10 – Questão 10: Em sua opinião quais são os pontos favoráveis que o ensino envolvendo a música pode proporcionar as crianças da Educação Infantil?..... | 45 |

SUMÁRIO

| | |
|--|-----------|
| INTRODUÇÃO..... | 10 |
| 1 BREVE HISTÓRICO SOBRE A MÚSICA..... | 14 |
| 1.1 FALANDO UM POUCO DA MÚSICA NO BRASIL..... | 16 |
| 2 A INTRODUÇÃO DA MÚSICA NA EDUCAÇÃO NA INFANTIL..... | 20 |
| 2.1 O SIGNIFICADO DA MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL..... | 22 |
| 2.2 A PRÁTICA DA MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL..... | 24 |
| 3 METODOLOGIA..... | 29 |
| 3.1. CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA..... | 31 |
| 3.2. INSTITUIÇÃO DA PESQUISA..... | 32 |
| 3.3 SUJEITOS PARTICIPANTES DA PESQUISA..... | 34 |
| 3.4. INSTRUMENTOS E COLETA DOS DADOS..... | 34 |
| 3.5. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS..... | 35 |
| 4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS..... | 36 |
| CONSIDERAÇÕES FINAIS..... | 48 |
| REFERÊNCIAS..... | 50 |
| APÊNDICES..... | 52 |
| APÊNDICE A - Termo de Anuência da Instituição/Autorização para a Pesquisa..... | 53 |
| APÊNDICE B - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido..... | 55 |
| APÊNDICE C – Questionário/Entrevista..... | 58 |

INTRODUÇÃO

A música é, em primeiro lugar, uma contribuição para o alargamento da consciência e para a modificação do homem e da sociedade. É de uma forma geral uma manifestação milenar que está presente na vida humana em muitos momentos, desde a vida intrauterina com os sons produzidos pelo ventre materno, os sons e falas produzidas no ambiente em que vivemos. Essa forma de expressão tem fins diversificados, desperta sentimentos e emoções; acalenta, embala e relaxa. Vista de outro ângulo, a música promove uma quantidade significativa de movimentos tais como: bater palmas, mexer os braços, as pernas, balançar a cabeça, virar para o lado, virar para o outro, sentar, levantar, ficar parado, etc. Ela não apenas traduz movimentos que são expressos pelo meio ao nosso redor, mas também inspira movimentos aos seres humanos. Lembrando ainda que tal objeto traduz-se como algo vivo e presente na vida de qualquer ser humano até mesmo daqueles que possuem algum problema auditivo, ao perceberem que os sujeitos movimentam a seu redor.

Ela é uma forma de expressão artística, tanto no campo popular, como no erudito. No Brasil a linguagem musical está presente na várias classes sociais, e também em manifestações religiosas. A música favorece o desenvolvimento e as relações interpessoais entre as comunidades e as pessoas.

A música pode contribuir de muitas formas no desenvolvimento da criança, pois se faz presente de forma muito marcante desde o início da vida de um ser humano, até mesmo na barriga da mãe a música exerce influência no bebê e decorre durante a infância. Quando brincam as crianças usam a música para se expressarem e também para estabelecer regras, diversão, alegria e aprendizagem. Assim, podemos observar que mesmo antes de ser alfabetizada, a música faz parte de forma muito marcante na vida da criança e pode funcionar como um importante instrumento facilitador da aprendizagem e desenvolvimento, principalmente no início da aquisição dos conhecimentos escolares, pois, pode ser um importante estímulo para formar no educando inicial uma base mais forte, pois percebemos que o desenvolvimento infantil não acontece por milagre, que cada um tem seu ritmo próprio e que muitos fatores contribuem para isso, entre estes fatores notamos que o ambiente é de fundamental importância.

Assim a música é um instrumento indispensável no processo de ensino aprendizagem na Educação Infantil e cabe a escola desenvolver um trabalho voltado para esse aspecto. Mas será que os profissionais da educação contemplam efetivamente o trabalho com a música em suas metodologias?

Diante dessa problemática e de várias questões a serem discutidas sobre o trabalho com a música e o processo de desenvolvimento e aprendizagem, principalmente na educação infantil, destacaremos algumas questões que nos têm inquietado: como a música vem sendo trabalhada na Educação Infantil? Os professores conhecem a dimensão da importância da música como instrumento facilitador da aprendizagem?

Essas questões nos levaram a delimitação do nosso objeto de estudo nessa pesquisa, qual seja, a música no processo de desenvolvimento e aprendizagem na educação infantil. Dessa forma, acreditando que seja um instrumento facilitador da aprendizagem, e buscando responder as questões aqui propostas, realizamos entrevistas com professores de Educação Infantil, visando investigar seus conhecimentos sobre o trabalho com a música na Educação Infantil.

Para a realização dessa pesquisa, partimos da hipótese de que, apesar de constantemente terem sido discutidas mudanças relacionadas ao processo educacional, sugestões de novas metodologias de ensino e aprendizagem contemplando a musicalidade serem enfatizadas, o método de ensino ainda continua o mesmo e os professores não desenvolvem um trabalho sistematizado, planejado que contemple o lúdico em sua prática pedagógica, e quando contemplam acontece de forma não planejada. É importante que o professor compreenda as contribuições da música no processo de ensino-aprendizagem não o utilizando apenas em momentos de recreação.

Diante dessas observações, delimitamos os objetivos de nossa pesquisa. Assim temos como objetivo geral: analisar as contribuições e a importância que o ensino envolvendo a música pode proporcionar no desenvolvimento das crianças na Educação Infantil. E como objetivos específicos temos: a) Entender os pontos favoráveis que o ensino envolvendo a música pode proporcionar às crianças da Educação Infantil; b) Investigar como a música vem sendo trabalhada na Educação Infantil? c) Analisar com quais as finalidades que os professores trabalham com a música na educação Infantil; d) Verificar a percepção dos professores sobre o a música como facilitadora da aprendizagem;

O interesse para desenvolver essa pesquisa surgiu da preocupação em relação ao fato de que a música pode ser um instrumento indispensável na aprendizagem, no desenvolvimento e na vida das crianças, e que os professores e profissionais da educação não estão dando importância ao trabalho com a musicalidade. Partimos também da necessidade de tornar evidente que os professores e futuros professores devem e precisam tomar consciência da importância do trabalho envolvendo a música de forma planejada em sua prática pedagógica.

A educação infantil tem funções tanto de socialização como de transmissão de conhecimentos as crianças. É preciso fazer desses ensinamentos algo diferente, porque nessa faixa etária a criança também tem interesse pela música. O momento com a musicalidade tem grande relevância no aprendizado, porque promove um ambiente alegre, diversificado, colorido e rico, que fortalece o aprendizado e desenvolvimento do educando.

Entendemos que o a música na Educação Infantil deve vir a colaborar com o desenvolvimento da criança, e que essa não seja apenas uma prática descontextualizada, mas um instrumento que possa contribuir no trabalho com as crianças, proporcionando muitas atividades realizadas na educação infantil, que além de desenvolver a sensibilidade musical pode ainda ajudar no desenvolvimento de outras potencialidades da criança. Nesse sentido, essa pesquisa torna-se relevante, pois busca contribuir para um melhor aproveitamento do trabalho com a música no contexto escolar, haja vista que almeja analisar a importância desses recursos como facilitador da aprendizagem.

Para a realização deste trabalho, optamos por uma pesquisa qualitativa, com caráter exploratório, que estimula os entrevistados a pensar e falar livremente sobre o tema pesquisado. Envolve a obtenção de dados sobre pessoas, lugares e processos interativos pelo contato direto do pesquisador com a situação estudada.

O *corpus* foi coletado na Escola Municipal Santa Mônica em Itaporanga- PB, e Jacinta Chaves Paulo também em Itaporanga – PB. Respectivamente escolas públicas, com o objetivo de fazer um estudo comparativo, levando em consideração, principalmente a compreensão como um todo do assunto investigado, com uma média de participação de oito pessoas, sendo quatro para cada instituição.

Para coleta dos dados foi realizado o preenchimento de um questionário semiestruturado, contendo questões subjetivas e questões objetivas, direcionadas aos professores da Educação Infantil.

Os dados obtidos foram analisados de acordo com a concepção de Faria (2001, p.24), que defende q música como importante, e que sempre estar presente na vida dos seres humanos na construção do conhecimento e aprendizado das crianças na escola. Também observamos nos estudos Brécia, (2003, p. 29), Veloso (2007), Pena (1990) que defendem a não apenas como deleite, convite ao devaneio, mas sim como uma forma de crescimento, enriquecimento, sensibilidade e principalmente uma ferramenta que facilita a aprendizagem e o desenvolvimento das crianças. Além de nos basearmos em outras bases legais propostos nos RCNEIs que vê e garante a criança como sujeita de direito.

Este trabalho apresenta quatro capítulos. No primeiro capítulo, fazemos um breve histórico sobre a educação infantil.

O segundo capítulo traz abordagens sobre a introdução da música na educação na infantil.

No terceiro capítulo tratamos dos procedimentos metodológicos desenvolvidos na pesquisa.

O quarto capítulo faz referência à descrição e discussão dos resultados. E por fim, são tecidas as considerações.

Foi de suma importância à participação das professoras. Após a aplicação do questionário, foi dado o primeiro passo no processo de análise dos dados. Todas elas foram muito gentis e tiveram participação unânime. Todos os dados coletados serão apresentados nos próximos capítulos.

1 BREVE HISTÓRICO SOBRE A MÚSICA

A palavra música tem origem grega e significa “a força das deusas”, as quais eram quem ensinavam aos seres humanos as verdades sobre os deuses, semideuses e heróis. Fazendo por meio da dança, do canto lírico, do canto coral do teatro entre outros. Todas essas manifestações eram acompanhada por sons.

Até o século XV e XVI, a atividade musical era exclusivamente utilitária. Ela estava presente nos rituais das religiões, na comunicação dos trovadores e rapsódias no trabalho de marinheiros e soldados, no cotidiano do ninar e lavar roupa, no lazer pela canção e dança. Além disso, a música ambiente existia nas cortes, acompanhava poemas e peças teatrais e outras atividades sócio artísticas na educação, na medicina, no campo militar, na moda, na propaganda e em comerciais, além de desempenhar funções políticas, entre uma infinidade de outras manifestações.

Nesse momento, é bom lembrar que a música é necessária para trabalhar com crianças para conscientizá-las o quanto é importante o ensino da música como linguagem, mas ao mesmo tempo considerando em forma sonora, como também de expressão, comunicação e reconhecendo a sensibilidade entre o som e o silêncio.

A música é uma arte e deve ser considerada parte fundamental nas escolas da educação infantil, já que as crianças são o público alvo e visando o desenvolvimento e seu aprendizado, os educadores devem estar preparados para ensinar o quanto é saudável a relação dos alunos com a música. Ela está presente na nossa vida diária e na cultura da nossa região,

Na sociedade sempre buscando os benefícios que a música oferece para o ensino da educação infantil, é sempre bom ter em mente que o conhecimento adquirido com a música não deve estar ligado a instrumentos musicais, mas ao ensino dentro da sala de aula que possa envolver as crianças, já que está presente desde da antiguidade até os dias atuais, fazendo parte das festividades da escola das datas comemorativas do nosso cotidiano, ganhando espaço para uma nova sociedade buscando melhor meio de ensino para as crianças jovens e adolescentes da nossa sociedade moderna.

O RCNEI ano 1998, nos traz informações importantes no decorrer da história, na sociedade em termo geral, segundo o volume três do mesmo ano. Pios de pássaros, sinos de diferentes tamanhos, folhas de acetato, brinquedos que imitam sons de animais, entre outros, são materiais interessante que podem ser aproveitados na realização das atividades musicais.

Os pios de pássaros, por exemplo, além de servirem à sonorização de histórias, pode estimular a discriminação auditiva, o mesmo acontecendo com os diferentes sinos. Um tipo de sino chamado de “chocalho”, no Nordeste, e de “cincerro”, no Sul do país, e que costuma ser pendurado no pescoço de animais com a função de sinalizar a direção, pode, por exemplo, ser utilizado no processo de musicalização das crianças em improvisações ou pequenos arranjos e também em exercícios de discriminação, classificação e seriação de sons. Com os mesmos objetos podem ser usados conjuntos de tampas práticas potes, caixinhas etc.

De acordo com RCNEI (p,73- 74):

Os pequenos idiofones, por suas características, são os instrumentos mais adequados para o início das atividades musicais com as crianças. Sendo o próprio corpo do instrumento o responsável pela produção do som, são materiais que respondem imediatamente ao gesto. Assim, sacudir um chocalho, ganzá ou guizo, raspa um reco-reco, percutir um par de chaves, um triângulo ou coco, badalar um sino, são gestos motores possíveis de serem realizados desde pequenos. Nessa fase é importante misturar instrumentos de madeiras, metal ou outros materiais a fim de explorar as diferenças tímbricas entre eles, assim como pesquisar diferentes modos de ação num mesmo instrumento, tais como instrumentos indígenas etc.

O RCNEI, também nos revela o que pode acontecer nos primeiros anos de vida. A prática musical poderá ocorrer por meio de atividades lúdicas. O professor estará contribuindo para o desenvolvimento da percepção e atenção dos bebês quando canta para eles; produz sons vocais diversos por meio da imitação de vozes de animais, ruídos, etc., ou sons corporais, como palmas, batidas nas pernas, pés etc.

Embala-os e dança com eles. As canções de ninar tradicionais, os brinquedos cantados e os rítmicos, em rodas e cirandas, jogos com movimentos, as brincadeiras com palmas e gestos sonoros corporais, assim como outras produções do acervo cultural infantil, podem estar presente e devem se construir em conteúdo de trabalho. Isso pode favorecer a interação e respostas dos bebês, seja por meio da imitação e criação vocal, do gesto corporal, ou da exploração sensório-motora de materiais sonoros, como objetos do cotidiano, brinquedos sonoros, instrumentos musicais de percussão como chocalho, guizo, blocos, sinos tambores etc.

Tudo o que o observei no volume três, que conhecemos como RCNEI, deixa bem claro que a música na educação infantil é sempre voltada para a arte, e são vários os instrumentos usados para desenvolver um bom trabalho em sala de aula. É de suma importância que o professor faça uso com os seus alunos de toda essa riqueza, mas isso é só

um suporte para que os educadores tenham melhor desempenho em suas atividades diárias como a construção de conteúdo no espaço escolar.

1.1 FALANDO UM POUCO DA MÚSICA NO BRASIL

O ensino da música no Brasil remota nos primórdios do processo de colonização, iniciando-se com a vinda dos jesuítas. Essa ordem religiosa surge na Europa em meio às lutas religiosas deflagradas pela reforma protestante. Constituindo-se numa legião em defesa da Igreja Católica, os jesuítas alegaram a educação como uma de suas armas de combate à heresia.

Chegando no Brasil em 1549, abriram as primeiras escolas e aqui se estabeleceram. Por dois séculos os inicianos¹ foram praticamente os detentores do sistema educacional vigente na Colônia. Seguiram a marcha de expansão colonizadora portuguesa em todas as direções, fundando missões, abrindo escolas. Estas, muitas vezes, precediam o desenvolvimento da localidade, quando não surgiam com elas.

A primeira missão dos jesuítas, terras brasileiras, foi à catequese dos indígenas, conforme atesta os documentos da época, como a carta do padre Aspilcueta Navarro, de 28 de março de 1550: A evangelização dos nativos exigiu dos jesuítas uma atuação diferente da que desenvolviam nos colégios europeus, que acolhiam a elite da sociedade europeia da época e ofereciam o que hoje poderíamos chamar de ensino médio. Entre os recursos utilizados destaca-se:

[...] a música, em virtude da forte ligação dos indígenas com essa manifestação artística. Eram eles músicos natos que em harmonia com a natureza, cantavam e dançavam em louvor aos deuses, durante a caça e a pesca, em comemoração à nascimento, casamento, morte, ou festejando vitórias alcançadas (LOUREIRO, 2010, p.42).

Naquela época eles usavam recursos e um deles era a música, porque ela serve de ligação para os povos como os indígenas, e até hoje ainda utilizam as músicas nas suas manifestações artísticas. Eles mesmos são os músicos, sempre considerando a harmonia com a natureza. Eles cantavam, dançavam e também louvavam seus deuses. Como todo ser humano, eles tem suas devoções religiosas, batalham para sobreviver com a caça e a pesca, como também a outros meios de fonte de rendas. Eles também têm as datas onde podem

¹ Relativos a santos. O centro Loyola cultura é católico, eclesial, aberto, mas tem uma clara expiração iniciano. Por isso pesamos esse perfil iniciano, a cada mês para tornar mais conhecidas pessoas que trilham o caminho de Santo Inácio, isto é, o modo de Santo Inácio de seguir a Jesus Cristo.

comemorar suas festividades, tais como os casamentos, nascimentos, morte ou quando festejam as vitórias alcançadas.

Sobre esse movimento da música e a riqueza de manifestações em nossa sociedade, Bauab (1990, p. 192) afirma que.

O brasileiro sempre deu para a música. Gostou sempre de tocar, dançar, de cantar. É natural que, desde cedo, a música se tivesse cultivado entre nós. Sambava-se ao tam-tam dos atabaques nas senzalas, e nas casas grandes, ouvi-se a viola e depois o cravo. Na igreja, e se cultivava música com mais apuro, porque os padres a sabiam melhor.

É verdade que nós brasileiros gostamos de música, desde muito cedo. É natural que as pessoas ou os humanos se envolvam na dança considerada como uma cultura em consequência de uma tradição dos pais.

Antigamente no tempo dos escravos nas senzalas, nas casas dos coronéis ela estava presente nas festas que era feitas só para eles. Também era muito importante nas Igrejas e era desenvolvida pelos padres que na época se destacava melhor, mas hoje tudo isso mudou a música faz parte também da vida dos seres humanos da sociedade da comunidade.

Na escola a música está servindo e abrindo espaço para incentivar as crianças no seu desempenho diário, deixando-as mais atentas e transformando a sua aprendizagem. Por alguns momentos devemos pensar como deve ser o desenvolvimento amplo das crianças que ainda se encontram em um processo de formação, e dessa forma elas vão por si só, descobrindo a sua identidade e isso faz com que elas notem que não são iguais às outras. O momento direcionado as atividades musicais, nunca devem ser forçadas, e sim, espontâneo e coletivo. Dessa maneira, as crianças serão estimuladas e terão prazer nas atividades, favorecendo a socialização de todos.

É importante salientar que a música surgiu há muitos anos, trazendo consigo as manifestações por meio do continente africano, e com o passar dos anos foi se espalhando pelo universo. Segundo alguns relatos históricos, a música já existia e foi uma descoberta dos seres humanos, eles não precisavam de instrumentos adequados. As experiências adquiridas por eles era uma arte onde descobriam os utensílios que serviam de instrumentos e podiam ser usados nas comemorações e festas que os africanos mesmos faziam. A veracidade da história da música no Brasil deixa bem claro que há milhões de anos AC, já existiam instrumentos musicais de formas bem variáveis.

No tempo da civilização foi de suma importância os povos da época tinham a música como uma forma de perfeição, e era usada nas escolas dos jovens europeus, também na

mesma época, tinham os jesuítas que usavam a música como uma busca na formação dos povos, para que eles se tornassem bons cristãos. Já no final do século XVIII, a música era usada para fins religiosos.

Outra história bem interessante é a dos egípcios que como todo ser humano, eles gostavam da música e utilizavam vários tipos de instrumentos como por exemplo, a harpa. Outros eram os instrumentos de percussão e o de sopro, Os povos egípcios prestavam a atenção e observavam os avanços da música no seu território, como também a cultura egípcia naquela época, eles preservavam o meio de sobrevivência deles que era a agricultura. Outro povo de costume diferente são os gregos, mas eles também têm suas teorias. Como pessoas inteligentes eles usavam as letras do alfabeto para aprender as notas musicais ou as teorias que levassem as músicas, tinham em mente que a linguagem da matemática e a música podia ser importantíssimas para o mundo em que viviam.

É importante lembrar que a música teve grande influência dos negros. Quando vieram para o Brasil, o relato nos mostra que eles vieram como escravos, mas mesmo chegando ao Brasil em regime de escravidão, não deixaram sua cultura para traz e trouxeram os seus instrumentos de percussão, alguns desses instrumentos como são conhecidos hoje em dia, eram o ganzá, a cuíca e o atabaque. Com este material em mãos eles criavam suas músicas e dançavam, cantavam pelos sons das suas próprias práticas conhecidas como distintas. Também tiveram contato com outros povos como os índios e os portugueses. Então foi aí que eles usaram sua inteligência e começaram a criar suas músicas como também os seus arranjos instrumentais de caráter distintos e eram embalados nos ambientes que eles encontraram.

As músicas eram ouvidas nas festas públicas, como também na igreja como nas casas das pessoas que eram tidas como ricas ou influentes da época. Naquela época já existiam pessoas influentes no século XVIII. No rio de janeiro foi criada uma escola para os filhos dos escravos, onde aprenderam músicas, e isso foi muito bom porque com esta escola, saíram vários talentos musicais e cantores, entre eles estava o Padre José Mauricio Nunes.

O padre era filho de escravos e tinha grande desempenho com vários instrumentos e fazia parte das obras sacras, e isso foi na metade do século XVIII. Na mesma época existia o samba que era totalmente africano e houve uma mistura de várias tendências musicais nas grandes cidades como o Rio de Janeiro e as características se tornariam totalmente brasileiras.

Na Índia os habitantes consideram a música de suma importância, porque para eles ela está voltada para a vida, eles tinham o privilégio de fazer cursos de instrumentos de corda, sopro, e percussão.

No Brasil em pleno século XX, a música ganhou e conquistou seu espaço com inovações e mudanças. Hoje ela faz parte da rotina dos brasileiros de várias formas. É utilizada nas instituições de ensino da educação infantil visando desenvolver um melhor trabalho acadêmico e possibilitar uma maior interação e aprendizagem das crianças de 04 a 06 anos de idade, com também para o desenvolvimento do ser humano como um todo.

2 A INTRODUÇÃO DA MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Para entender a música e como ela é importante na formação inicial é de suma importância conhecer sobre a linha e evolução e qual sua história, observando as mudanças conceitos sobre ela como também os movimentos sociais da época. Neste trabalho logo vamos explicar conceitos e apresentações sobre a história da música, e os efeitos e benefícios que nos traz a importância no ensino aprendizado e desenvolvimento da criança, como a música é tão importante na fase inicial.

O ensino contemplado a musicalidade dentro da sala de aula é muito importante, e traz para as crianças algo de bom, mais isso ainda está deixando a desejar, pois a maior parte das escolas não fazem este trabalho e prefere a rotina diária com aplicação de tarefas.

A música na educação infantil é uma ferramenta muito importante na aprendizagem das crianças, e de suma importância na criatividade sendo também um fator na desinibição, coletividade, fazendo assim, uma diferença na convivência das crianças no período escolar.

Desde muito cedo as crianças já tem uma relação muito forte com os sons de sua mãe, e é nesta fase que se forma a memória das crianças. Sabemos que é na barriga da mãe acontece um vínculo ente a mãe e o filho, ligação que se dá através do cordão umbilical que une os dois, mas depois do nascimento, vem a parte que cabe a cada mãe através de várias atitudes proporcionar o desenvolvimento e também aprendizagem da criança, podendo através de músicas deixar as crianças mais calmas e com a memória fortalecida.

A música na Educação Infantil e sempre uma aliada e serve com estímulos, ajuda na área do cérebro e como equilíbrio deixando as crianças felizes, observando que os momentos que envolve a música incentiva o comportamento e as ações das crianças da educação infantil o que devemos fazer é entender que a musicalidade é essencial do cotidiano das crianças que quanto mais cedo ela tiver contato com atividades envolvendo a música terá um melhor desenvolvimento na aprendizagem.

Para Nogueira (2003, p. 01)

[...] a música é entendida como experiência que: [...] acompanha os seres humanos em praticamente todos os momentos de sua trajetória neste planeta. E particularmente nos tempos atuais, deve ser vista como umas das mais importantes formas de comunicação. A experiência musical não pode ser ignorada, mas sim compreendida, analisada e transformadas criticamente].

Já que a música serve de experiência é sempre bom que o professora veja na escola como um ponto de aprendizado, não desconsiderando os conhecimentos que as crianças já têm sobre a música. O educador deve considerar esse fato como um ponto, para incentivar a criança e mostrar o que ela já entende e conhece. Esse ensinamento deve ter uma postura de criação e aceitação em relação à cultura da sua região que os alunos já sabem.

Por alguns momentos pode ocorrer de alguma maneira que o professor, esteja despercebido, deixar um pouco de lado o meio cultural e social da criança, isso não é bom, porque pode levar a perda ou desinteresse pela educação musical.

A criança que vive em contato com a música aprende a conviver melhor com outras crianças, estabelecendo uma comunicação mais harmoniosa. Nesta idade a música encanta, dá segurança emocional, confiança, pois a criança se sente compreendida ao compartilhar canções, e inseridas num clima de ajuda, colaboração e respeito mútuo.

Na etapa de alfabetização a criança deve ser estimulada com a música. Através das canções infantis nas que as sílabas são rimadas, repetitivas, e acompanhadas de gestos que se fazem ao cantar. A criança melhora sua forma de falar e de entender o significado de cada palavra, e assim, se alfabetizará de uma forma mais rápida.

A música também é benéfica para a criança quanto ao poder de concentração, além de melhorar sua capacidade de aprendizagem em matemática. Além disso, facilita a aprendizagem de outros idiomas, potenciando sua memória com a música. A expressão corporal da criança se vê mais estimulada. Utilizam novos recursos ao adaptar seu movimento corporal aos ritmos de diferentes músicas, contribuindo desta forma na potencialidade do controle rítmico de seu corpo. Através da música, a criança pode melhorar sua coordenação e combinar uma série de movimentos, porem a música contribui para o desenvolvimento da criança, sendo uma atividade estimulante, esta desperta na criança a criatividade e a sensibilidade.

Para Silva (2001), a música deve ser considerada uma verdadeira “linguagem de expressão”, parte integrante da formação global da criança. Deverá ela estar colaborando no desenvolvimento dos processos de aquisição do conhecimento, sensibilidade, criatividade, sociabilidade e gosto artístico. Caso contrário, não poderá cumprir as suas finalidade.

A música é muito importante na pré-escola como uma verdadeira linguagem, como também no estado do desenvolvimento e do conhecimento. A interação com a música deixa as crianças mais criativas podendo desenvolver o seu conhecimento pela arte, que hoje faz parte da educação infantil.

2.1 O SIGNIFICADO DA MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

A música está presente em diversas situações da vida humana. Existe música para adormecer, música para dançar, para chorar os mortos, para conclamar o povo a lutar, o que remota à sua função ritualista. Presente a vida diária de alguns povos, ainda hoje é tocada e dançada por todos, seguindo costumes que respeitam as festividades e os momentos próprios a cada manifestação musical. Desde muito cedo e assim começam a aprender suas tradições musicais.

Mesmo que as formas de organização social e o papel da música nas sociedades modernas tenham se transformado, algo de seu caráter ritual é preservado, assim como certa tradição do fazer e ensinar por imitação e “por ouvido” em que se misturam intuição, conhecimento prático e transmissão oral.

Essas questões devem ser consideradas ao se pensar na aprendizagem, pois o contato intuitivo e espontâneo com a expressão musical desde os primeiros anos de vida é importante ponto de partida para o processo de musicalização. Ouvir música, aprender uma canção, brincar de roda, realizar brinquedos rítmicos, jogos de mão etc. São atividades que despertam, estimulam e desenvolvem o gosto pela atividade musical, além de atenderem a necessidades de expressão que passam pela esfera afetiva, estética e cognitiva. Aprender música significa integrar experiências que envolvem a vivência, a percepção e a reflexão, encaminhando-as para níveis cada vez mais elaborados. (RCNEI, Vol. 3 p 47, 48).

Segundo Faria (2001, p. 24),

A música como sempre esteve presente na vida dos seres humanos, ela também sempre está presente na escola para dar vida ao ambiente escolar e favorecer a socialização dos alunos além de despertar neles o senso de criação e recreação... A música passa uma mensagem e revela a forma de vida mais nobre, a qual a humanidade almeja, ela demonstra emoção, não ocorrendo apenas no inconsciente, mas toma conta das pessoas, envolvendo-as trazendo lucidez à consciência.

É importante observar como a música faz bem a vida dos seres humanos, no cotidiano e principalmente na escola trabalhar com música no ambiente escolar. É de suma importância por promover uma grande interação no ambiente escolar. Isso traz enormes benefícios e uma forma de vida saudável favorecendo uma aprendizagem melhor, passando uma harmonia entre eles, demonstrando em sala de aula o bem que a música causa as crianças, pois elas agem com mais emoção, dando o melhor de si. É inquestionável o envolvimento das pessoas

com a música, pois ela revela qualquer mensagem de forma mais nobre, trazendo maior lucidez à nossa consciência, conforme afirma o autor.

É sabido por todos que em todos os registros da trajetória da humanidade, a música é algo constante na vida, tornando-se muito importante como real e concreta por auxiliar no bem-estar das pessoas.

A Educação, sendo um processo global, progressivo e permanente, deve desenvolver atividades que contribuam para o desenvolvimento emocional e criativo dos alunos, e sendo assim, a música no contexto escolar, tem como principal objetivo a educação dos sentidos. Em suma, a música deverá ser conteúdo obrigatório, embora não exclusivo do componente curricular, dada a sua indiscutível importância.

Realizar trabalho com a música ajuda a melhorar a sensibilidade das crianças, como também a sua capacidade de memória e concentração, beneficiando o desenvolvimento nos estudos desde a infância. É uma ótima aliada para estimular a área do cérebro das crianças que tem pouco desenvolvimento em outras linguagens, pode, por exemplo, desenvolver a escrita e a oralidade.

Quanto mais cedo as escolas começarem a trabalhar a música em sala de aula, influenciando na área do cérebro dos alunos, na linguagem e no aprendizado surtirá mais efeito para um ensino aprendizado mais eficaz. Tornando-se indicado um ensino envolvendo a música em uma rotina do dia-a-dia nas escolas da educação infantil, trazendo para dentro da escola a sua cultura.

Já que a música pode trazer tantos benefícios para a saúde física e mental porque a escola não utiliza mais? Incluí-la no cotidiano escolar certamente trará benefícios tanto para professores quanto para os alunos. Os educadores encontram nela mais um recurso, e os alunos se sentirão motivados, se desenvolvendo de forma lúdica e prazerosa. Como já foi destacado, a música ajuda a equilibra as energias, desenvolve a criatividade, a memória, a concentração, autodisciplina, socialização, além de contribuir para a higiene mental, reduzindo a ansiedade e promovendo vínculos (BRITO e SILVA, 2004)

Por meio da música as crianças têm melhor concentração na sua aprendizagem, como no meio social além de incentivar uma boa interação com os colegas de classe em casa e até mesmo na rua, observando bem, é visto como um ponto positivo deixando assim crianças mais calmas e respeitosas com os outros dentro e fora da escola.

2.2 A PRÁTICA DA MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

As crianças têm um jeito mágico de perceber o mundo, creem que seu pensamento tem o poder de transformação da realidade. O encanto das crianças que falam de animais com ações reais e imaginárias, de fenômenos de natureza, de emoções e uma infinidade de assuntos comuns. Por meio das cantigas e ações, a criança aprende que alegria e tristeza, conquistas e perdas, coragem e medo podem ocorrer, mas também serem resolvidos.

A inclusão do nome da criança nas cantigas leva-a a natural aceitação de si mesmo e dos outros, na construção de sua autoestima. Assim o cantarolar e a fala metódica conduzem a criança à assimilação de conteúdos de forma mais acessível (YOGI, 2003, p. 10 - 11). Nesse sentido, é preciso que ela (a música) seja escolhida adequadamente pelo professor. Somente assim vamos conseguir alcançar os objetivos para uma aprendizagem efetiva.

Também é interessante que os professores estejam a tentos no sentido de entender que o ensino de música é mais do que ensinar habilidades musicais básicas às crianças, e mais do que aplicar as técnicas de musicalização como se elas fossem uma receita única e eficaz para todo tipo de criança e situação de ensino (BEM, 2003, P.122).

Em seu processo de desenvolvimento mais amplo, a criança vai formando aos poucos a própria identidade, percebendo-se diferentes dos outros e ao mesmo tempo buscando integrar-se com os outros. Nesse processo, as atividades musicais coletivas favorecem a socialização, estimulando a compreensão, a participação e a cooperação. Assim, a criança vai desenvolvendo o conceito de grupo.

Além disso, ao expressar-se musicalmente em atividades que lhe deem prazer, ela demonstra seus sentimentos, libera suas emoções, desenvolvendo um sentimento de segurança e auto realização (CHIARELLI, 2007, s./p.).

Sobre o desenvolvimento da criança Jean PIAGET (1975) explicar pela psicologia genética, como a criança adquire conhecimento e como desenvolve. É a teoria da inteligência do desenvolvimento cognitivo. Ainda de acordo com as autoras crianças adquirem conhecimento por meio de ações e de experiências cognitivas concretas. Elas constroem o seu conhecimento durante as interações com o mundo.

Segundo PIAGET (1975), o desenvolvimento intelectual se afetiva por fases ou estágios. Na fase Sensório-motor (de zero a dois anos), a criança explora o mundo através dos

sentidos, isto é, ela precisa tocar provar os objetos. Essa exploração não é intencional, ela ocorre acidentalmente, por reflexos.

Na fase pré-operatória (de dois a sete anos) que corre supõe ao período da educação pré-escolar, a criança apresenta estágios diferenciados – estágio egocêntrico (dois anos aos quatro anos) é estágio intuitivo (dos cinco aos sete). Nessa fase, reaparece a função simbólica, isto é as coisas começam a ser representadas por símbolos: um cabo de vassoura é um cavalo, uma cadeira empurrada é um trem etc.

O ambiente sonoro, assim como a presença da música em diferentes e variadas situações do cotidiano fazem com que os bebês e crianças iniciem seu processo de musicalização de forma intuitiva. Adulto cantam melodias curtas, cantigas de ninar, fazem brincadeiras cantadas, com rimas, para lendas etc. Reconhecendo o fascínio que tais jogos exercem. Encantados com o que ouvem, os bebês tentam imitar e responder, criando momento significativo no desenvolvimento afetivo e cognitivo, responsáveis pela criação de vínculos tantos com os adultos quanto com a música. Nas interações que se estabelecem, eles constroem um repertório que lhes permite iniciar uma forma de comunicação por meios dos sons.

O canto desempenha um papel de grande importância na educação musical infantil, pois integra melodia, ritmo e frequentemente harmonia, sendo excelente meio para o desenvolvimento da audição. Quando cantam, as crianças imitam o que ouvem e assim desenvolvem condições necessárias à elaboração do repertório de informações que posteriormente lhes permitirá criar e se comunicar por intermédio dessa linguagem.

É importante apresentar as crianças canções do cancioneiro popular infantil, da música popular brasileira, entre outras que possam ser cantadas sem esforço vocal, cuidando, também para que os textos sejam adequados a sua compreensão. Em princípios, todos os instrumentos musicais podem ser utilizados no trabalho com criança pequena, procurando valorizar aqueles presentes nas diferentes regiões, assim como aqueles construídos pelas crianças. Podem ser trabalhadas algumas noções técnicas como meio de obter qualidade sonora, o que deve ser explorado no contato com qualquer fonte produtora de sons.

Assim tocar um tambor de diferentes maneiras, por exemplo, variando força: modos de ação como tocar com diferentes baquetas, com as mãos, pontas dos dedos etc. E, especialmente, experimentando e ouvindo seus resultados é um caminho importante para o desenvolvimento da técnica aliada à percepção da qualidade dos sons produzidos. Deve-se promover o crescimento e a transformação do trabalho a partir do que as crianças podem realizar com os instrumentos (RCNEI, 1998, p. 59, volume 3).

Para Bréscia (2003, p. 29)

[...] a música não é apenas entretenimento, deleite convite ao devaneio. É também fonte de crescimento espiritual, enriquecimento da sensibilidade e fortalecimento do ego, condições fundamentais para a realização plena do ser humano na sua trajetória de vida.

Observando o que revela o autor, a música é uma grande aliada para as crianças no início da sua trajetória de vida escolar transformando o seu pensamento de uma forma enriquecedora, principalmente na fase inicial. Também traz benefícios, para os adolescentes e tirando muitos deles das ruas e trazendo para o seio da sua família. É importante salientar que em todos os aspectos a música é um ponto fundamental e nos traz condições de vida melhor, hoje não existe idade para se envolver com a arte musical o que realmente importa é seu interesse e, assim tendo uma oportunidade de vida melhor.

Em 1971, a música passou a fazer parte do ensino interdisciplinar de Educação Artística (Art. 7da Lei 5.692/71), diluída nos currículos escolares (CORREIA, 2003, P.5). Isso fez com que ela se tornasse privilégio de poucos, pois a maioria das escolas brasileiras aboliu a seu ensino, dada sua não obrigatoriedade e por causa de fatores relativos a valores culturais e sociais que regiam a sociedade brasileira.

As raras instituições que a preservaram fizeram-no de forma equivocada, restringindo-a a eventos culturais, valorizando o produto em prejuízo do processo. Essa situação reflete os valores ideológicos e filosóficos que afetam a educação musical em nossa sociedade, na qual a educação, a cultura e a arte são equiparadas a bens supérfluos, sendo que apenas aqueles com condições financeiras suficientes têm acesso à música e a bens correlatos como uma modalidade de conhecimento (HERMIDA, 2009, p.148).

No entanto, a música deve ser considerada uma verdadeira “linguagem de expressão”, tornando-se parte integrante da formação global da criança. Podendo estimular o desenvolvimento dos processos de cognitivos, ampliando a sensibilidade, criatividade, sociabilidade e gosto artísticos, não deve ser utilizada na forma de simples atividades mecânica, com a mera reprodução de cantos, sem a interação da criança com o verdadeiro momento de criação musical (VELOSO, 2007).

Segundo Farias (2001) Graduado em geografia, a música com alternativa didática aguça o interesse do aluno, que muitas vezes sem perceber se encontra totalmente envolvido no processo, uma vez que o conjunto de palavras contidas no texto da música é aproveitável em distintas temáticas como ponto de partida na construção do ensino-aprendizagem. O

convívio do aluno no ambiente escolar associado a música provoca uma significativa melhoria no humor, desse modo produzirá um ambiente com indivíduos mais alegres que tendem a serem mais motivados a participar da atividade escolares.

Além disso, o uso da música na escola provoca também um melhor relacionamento entre os alunos, facilitando trabalhos coletivos e contribuindo com a perda da timidez, favorecendo a linguagem corporal. Diante das afirmativas, fica explícito que a musicalização contribui diretamente no desenvolvimento cognitivo, linguístico, psicomotor e sócio-afetivo do aluno independente de sua faixa etária. Música promove em alunos com necessidades especiais uma maior inserção no convívio social.

É notável em uma sala de aula que a música utilizada como base curricular em diferentes disciplinas é de extrema importância, pois garante um resgate do aluno para com conteúdo e seu educador. O simples fato de ter uma música no ambiente escolar, enquanto são desenvolvidas explicações de, conteúdo didáticos, já favorece em um melhor comportamento disciplinar por parte dos alunos no transcorrer da aula.

Para Snyders (1992, p.14), a função mais evidente da escola é preparar os jovens para o futuro, para a vida adulta e suas responsabilidades: “propiciar uma alegria que seja vivida no presente é a dimensão essencial da pedagogia, e é preciso que os esforços dos alunos sejam estimulados, compensados e recompensados por uma alegria que possa ser vivida no momento presente”.

Segundo “Penna” (1990, p. 29)

[...] a escola atua sobre experiências culturais já presente, trazidas pelos alunos de sua vivência familiar e cotidiana. São pressupostas e certas condições prévias, como base para a ação escolar. A própria comunicação pedagógica é função da cultura (...). Desta forma, o ensino artístico encontrados nas escolas- inclusive nas especializadas- só pode ser eficaz para aqueles que tiveram as condições sociais necessárias para desenvolver uma competência prévia, uma familiaridade e prática cultural como pressupostos para o aprendizado formalizado.

É interessante observar a argumentação do autor sobre as experiências culturais, elas são trazidas pelos alunos e de uma certa forma a convivência com a família é um fator importante para a escola como para a sociedade.

Quando existe uma participação da família na escola tudo fica melhor. Sendo assim, o ensino passa a ser melhor e os alunos têm um bom rendimento nas suas atividades, eles podem trabalhar o artístico e desenvolver uma boa aprendizagem, inclusive hoje as condições

sociais não contam mais, para que os alunos de uma escola se saiam bem só depende deles porque as escolas estão totalmente voltadas para o crescimento intelectual do aluno.

3 METODOLOGIA

Nesse tópico apresentamos a instituição da pesquisa, o método, os sujeitos e os instrumentos utilizados para a realização da pesquisa qualitativa que embasa o desenvolvimento desse trabalho. Faremos também uma caracterização do campo empírico onde procedeu a coleta de dados referente ao estudo sobre a importância da música na Educação Infantil.

Para melhor entendimento do objeto em estudo por meio de realidades diferentes de ensino infantil, a pesquisa aconteceu em dois momentos, tendo como campo empírico duas instituições da rede pública municipal de Itaporanga-PB.

Em primeiro momento, a pesquisa foi realizada na EMEIF Escola Municipal Santa Mônica Rua: Manoel Medeiros Maia, nº 193, Bairro Bela Vista Itaporanga-PB, pertence a 7ª região de ensino. Fundada em 28 de abril de 1999, na administração da prefeita Kátia Lúcia Pinto Brasileiro, mas está localizada em novo endereço: Rua: João Silvino da Fonseca s/nº Itaporanga-PB. Inaugurada em 29 de julho de 2013, na administração do prefeito Aldiberg Alves de Carvalho. Hoje conhecida como escola modelo

Em segundo momento, pesquisamos na Escola EMEIEF Municipal Jacinta Chaves Paulo, na rua Alto das Neves nº 153, Itaporanga-PB., fundada no ano de 1976, na administração do prefeito Silvino Pinto Brasileiro, sendo atendida pelos programas e recursos do município. A mesma tem como nível/ modalidade de ensino educação infantil, ensino fundamental, jovens e adultos. Está funcionando com 369 alunos em educação infantil e ensino fundamental do 1º ao 5º ano, nos turnos manhã, tarde e noite. A instituição está estruturada da Escola Municipal Jacinta Chaves de Paulo Itaporanga - PB.

Os dados foram coletados em duas escolas: Escola Municipal Santa Monica e na Escola Jacinta Chaves de Paulo de Ensino Infantil e Fundamental, no mês de setembro de 2013, levando em consideração os horários e o tempo que as professoras disponibilizaram. Após serem informadas acerca dos objetivos do estudo, a escola autorizou a realização, mediante assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

O pesquisador manteve contato com as professoras, as quais receberam o questionário contendo 15 questões, e foi esclarecido que se trata de uma pesquisa de campo referente a uma produção monográfica, solicitada pelo Componente Curricular Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia, da Universidade

Federal da Paraíba-UFPB VIRTUAL. O objetivo foi analisar a importância da música na educação infantil como um instrumento no desenvolvimento e aprendizagem das crianças.

Foram entrevistadas dez professoras que ficaram à disposição, com também o pesquisador ficou à disposição para quaisquer esclarecimentos. A participação dos professores foi espontânea, sendo assim proporcionaram ao pesquisador umas condições de análises do assunto estudado. O questionário foi destinado a dez professoras dos anos iniciais da Educação Infantil nas duas escolas, o qual continha questões objetivas e subjetivas sobre os dados dos professores, como o estado civil, sexo, idade município em que mora, grau de formação, tempo que exerce a função de docente, e outros.

Com o término do questionário, o pesquisador recolheu para iniciar o processo de análise e para ter uma boa interpretação dos dados. As dez professores responderam o questionário de forma unânime de participação. A interpretação e análises dos dados coletados são apresentados no próximo capítulo.

A escola Santa Mônica oferece Educação Infantil para as crianças de 4 a 10 anos, como também o ensino fundamental.

A escola tem em suas dependências: 01 secretária, 01 auditório, 01 cozinha, 04 banheiros, sendo um dos banheiros para uso dos professores, 07 salas de aula e um pátio coberto para as atividades e brincadeira das crianças. Os equipamentos didáticos são TVs, DVDS, aparelho de som e outros.

Uma secretaria para a diretora, um auditório para as palestra e uma cozinha para preparar o lanche das crianças. Os trabalhos didáticos pedagógicos são quinzenais e mensais, contando com o projeto político pedagógico (PPP) e pelo o Referencial Curricular Nacional que é voltado para a educação infantil (RCNEI). A escola Jacinta Chaves de Paulo oferece Educação Infantil para as crianças de 4 a 12 anos de idade, como também o ensino fundamental, além de uma turma de jovens e adultos.

A escola tem em suas dependências, 01 secretaria, 01 biblioteca, 01 cozinha, 01 depósito, 05 banheiros, uma secretaria para a diretora, uma biblioteca para os estudos e pesquisas das crianças, um depósito para guardar os alimentos. O planejamento da escola é realizado a cada trinta dias, contando com o projeto político pedagógico (PPP) e também o Referencial Curricular Nacional, que será voltado para a educação infantil (RCNEI). A escola trabalha com projetos didáticos, datas comemorativas. Os aparelhos de DVD, TV, e SOM, são usados para fazer atividade na sala de aula.

No momento de observação nas salas de aula, foi bem interessante como as professoras atuam e trabalham as atividades voltadas para a música. Na escola Santa Mônica

o trabalho com a prática da música nas salas de aula, fazendo o uso dos aparelhos de SOM e TV e DVD para incentivar as crianças a gostarem de música, tem momento que elas mesmas escolhem o que querem ouvir como o A BC da Xuxa, a gatinha parda e outros. Lá as crianças gostam muito quando tem atividade com música. Segundo informação das professoras, elas dão menos trabalhos e ficam totalmente concentradas nos momentos das aulas que sejam trabalhadas a música.

No momento que cheguei nas salas de aulas da escola Santa Monica, as crianças já me receberam cantando uma música de acolhimento e dando bom dia. Isso me deixou emocionada, e não imaginei que as crianças da instituição juntos com as professora receberiam as pessoas assim, mas as professoras já estão fazendo o trabalho com a prática da música nas escolas da educação infantil.

Na escola Jacinta Chaves de Paulo, no momento da observação deu para perceber que as crianças não têm muito interesse com a prática da música. No momento das atividades, a escolha é feita pela professora, ela é quem determina o que elas vão ouvir, neste momento também ela faz uso dos aparelhos disponíveis como TV, DVD, SOM. Elas ouvem e participam cantando. Também tem alguns livros de música que ajudam nos projetos didáticos pedagógicos. É comum trabalhar com a música nas datas comemorativas da escola. Algumas professoras trabalham, mas não são preparadas para a prática com a música e sempre fica a cargo das que estão aptas para ensinar a disciplina.

3.1 CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA

Esse tipo de pesquisa utiliza a observação intensiva e também pesquisa de dados em um ambiente natural. Permite realizar o registro preciso e detalhado do que acontece no ambiente, a interpretação e análise de dados utilizando descrições e narrativas. Elas podem ser etnográfica, naturalista, interpretativa, pesquisa participante e pesquisa ação.

A pesquisa qualitativa por enquanto tanto pode ser exclusiva, de coleta de informação quanto associada a outros instrumentos de coleta de dados. É empregada nos diversos processos de produção do conhecimento científico, desde os trabalhos de pesquisa do cotidiano educacional, até os estágios mais avançados da pesquisa científica.

Na modalidade da observação não participante, o pesquisador não se envolve com os acontecimentos relacionados ao objeto de estudo, apenas atua como observador e expectador atentos aos fatos. Fundamentados nos objetivos do estudo, o pesquisador registra todos os acontecimentos que estão relacionados ao seu trabalho.

Na educação infantil, observa-se uma predominância do uso de técnicas que privilegiam a obtenção de dados de resultados de natureza qualitativa, tendo em vista a necessidade de melhor captar a forma de ser e de pensar dos sujeitos integrantes dos estudos.

Evidente que um estudo dessa natureza não tem a pretensão de esgotar todas as questões e a reflexões que o tema levanta como também os outros aspectos associados ao tema, uma vez que a produção do conhecimento não é algo acabado, mas um processo de criação que se faz e refaz infinitivamente. Portanto, o processo de produção do conhecimento traz para nós muitas mudanças.

3.2 INSTITUIÇÕES DA PESQUISA

Para melhor entendimento do objeto em estudo por meio de realidades diferentes de ensino infantil, a pesquisa aconteceu em dois momentos tendo como campo empírico duas instituições da rede pública municipal de Itaporanga-PB.

Em primeiro momento a pesquisa foi realizada na Escola Municipal Santa Mônica, situada a Rua: Manoel Medeiros Maia, nº 193, Bairro Bela Vista Itaporanga-PB, pertence a 7ª região de ensino, fundada em 28 de abril de 1999, na administração da prefeita Kátia Lúcia Pinto Brasileiro, mas está localizada em novo endereço: Rua João Silvino da Fonseca s/nº Itaporanga-PB. Inaugurada em 29 de julho de 2013, na administração do prefeito Aldiberg Alves de Carvalho. Hoje conhecida como escola modelo. Sendo atendida pelos programas e recursos do município.

A supracitada escola tem como nível/modalidade de ensino: Educação Infantil, Ensino Fundamental. Está funcionando com 262 alunos de 4 a 10 anos de idade (6) Seis turmas manhã (1) jardim I, (1) jardim II, (1) um 1º ano, (1) 2º ano (1) 3º ano (1) um 4º ano. Ensino Fundamental I. Setes turmas tarde (1) jardim I, (1) jardim II, (1) um 1º ano (2) um 2º ano (1) um 3º ano (1) um 4º ano (1) um 5º ano ensino fundamental I.

O quadro de funcionário da Escola Santa Mônica é de (33) trinta e três funcionários dividindo-se em (1) uma diretora, (01) vice-diretora, (8) auxiliares de serviços, (4) merendeiras, (2) vigilantes, (17) professores. A escola está inserida em comunidade de escola e pré-escola atendendo a família de baixa renda.

A escola tem em suas dependências secretária, auditório, cozinha, quatro banheiros, sete salas de aulas e um pátio, O corpo administrativo da escola conta com uma diretora, e uma vice-diretora. O corpo docente é formado por uma orientadora, pelos dezessete professores dividido em: 04 educação infantil e 13 ensino fundamental.

O planejamento é realizado na própria escola. Contando com o projeto político pedagógico (PPP), baseado também no Referencial Curricular Nacional voltado para a educação infantil (RCNEI).

Quanto ao objetivo da escola é favorecer e dar oportunidade as crianças como também estimular para que ela venha a ter a chance de crescer com suas experiências, tendo livre espaço para demonstrar os seus pensamentos e sentimento como também suas emoções.

Em segundo momento pesquisamos na Escola EMEIEF Municipal Jacinta Chaves Paulo Rua: Alto das Neves nº 153, Itaporanga-PB, fundada no ano de 1976, na administração do prefeito Silvino Pinto Brasileiro, sendo atendida pelos programas e recursos do município.

A mesma tem como nível/modalidade de ensino educação infantil, ensino fundamental, e jovens e adultos (9) turmas manhã (1) pré I, (1) pré II, (1) um 1º ano, (1) 2º ano educação infantil, (2) dois 6º anos, (1) um 7º ano, (1) um 8º ano, (1) um 9º ano ensino fundamental II manhã. (8) turma tarde (1) um 3º ano (1) um 4º ano (1) 5º ano ensino fundamental I, (2) dois 6º anos, (1) 7º ano, (1) 8º ano, (1) 9º ano ensino fundamental II. 03 professoras do EJA, que funciona no período da noite, três turma de 33 alunos. Com 369 (crianças 4 a 12 anos) alunos em educação 05 professoras educação infantil 05 professoras ensino fundamental 1º ao 5º ano, 13 professoras ensino fundamental II do 6º ao 9º ano nos turnos manhã tarde e noite, a instituição está estruturada da seguinte forma.

O quadro de funcionário da Escola Jacinta Chaves é de (45) quarenta e cinco funcionários, dividindo-se em (01) diretora, (01) Vice-Diretora, (5) auxiliares de serviço, (4) vigilantes, e (32) professores. A escola está inserida em comunidade de escola e pré-escola atendendo a família de baixa renda.

O planejamento da escola e realizado em cada trinta dias. Contando com o projeto político pedagógico (PPP), baseado no Referencial Curricular Nacional que está sempre voltado para a educação infantil (RCNEI). A escola trabalha com os projetos didáticos pedagógicos em datas comemorativas ou em momentos de festas. Os aparelhos de DVD, TV SOM e outros são usados para realizar trabalhos didáticos, apresentar história que envolva a música e brincadeiras de crianças. O propósito da escola é oferecer às crianças a oportunidade de crescer com as experiências, tendo livre espaço para desenvolver os seus sentimentos e emoções.

3.3 SUJEITOS PARTICIPANTES DA PESQUISA

Participaram desta pesquisa dez professoras de duas escolas diferentes de ensino infantil estudo comparativo, que nos possibilitou observar as diferenças e as semelhanças a respeito do conhecimento e da prática da música no contexto escolar de cada escola e na concepção de educadores.

Todos os participantes são do sexo feminino e residem no município de Itaporanga-PB, seis dessas são casadas e as outras quatro solteiras. Em relação à idade a maioria está na faixa etária compreendida acima de trinta e cinco anos. Quanto ao nível de formação, um dos sujeitos pesquisados possui apenas o ensino médio especificamente na modalidade normal (Magistério) oito possuem nível superior completo e são graduados em pedagogia, sendo que duas destas são habilitadas em Psicopedagogia; Educação Infantil e uma tem licenciatura plena em Letras.

O tempo de atividades dos docentes varia entre dez e quinze anos, pois seis dos participantes já exercem a função há mais de quinze anos. Duas participantes exercem a profissão de professora de onze a treze anos, pois estão atuando há mais de dez e nem uma professora está exercendo sua primeira experiência, pois todas são veteranas.

3.4 INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS

Para realização dessa pesquisa adotamos como instrumento de coleta de dados um questionário semiestruturado (APÊNDICE C), sendo este organizado com questões abertas e fechadas que nos permitiu descobrir, classificar e interpretar os dados colhidos. Os sujeitos pesquisados responderam os questionários individualmente, nas suas instituições de trabalho, sendo suas respostas transcritas de forma fiel.

O nosso instrumento de coleta foi elaborado com o objetivo de investigar e analisar as contribuições à importância da música na educação infantil, ou melhor, trabalho feito com os alunos em sala de aula que envolva a música assim sendo visando um desenvolvimento das crianças da educação infantil.

Segundo Gil (1999, p. 128):

O questionário é uma técnica de investigação composta por um número mais ou menos elevado de questões apresentadas por escrito às pessoas, tendo por objetivo o conhecimento de opiniões, crenças, sentimentos, interesses, expectativas, situações vivenciadas e etc.

Não existe uma metodologia padrão para o projeto de questionários, porém existem recomendações de diversos autores com relação a essa importante tarefa no processo de pesquisa científica.

Dessa forma podemos destacar a importância dos questionários a serviço dos trabalhos de coletas de dados, como algo fundamental da construção e produção científica.

Utilizamos também o diálogo como fonte de informações para obter mais dados para a produção da pesquisa, seja com os professores e com as crianças, reunindo assim o máximo possível de informação sobre o desenvolvimento da de atividades envolvendo a música e a prática no ambiente escolar, como é organizado ambiente de estudo a estrutura física da escola e também a característica dos sujeitos a ser pesquisado que são colaboradores de conhecimentos.

3.5 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A realização da pesquisa foi feita por etapas para facilitar o entendimento de informações colhidas e fornecidas no espaço escolar. Como são desenvolvidas as atividades de brincadeiras com músicas em sala de aula.

No primeiro momento foi feita uma pesquisa de campo na comunidade escolar, com o objetivo de saber a realidade sociocultural que está inserida a comunidade, que se baseava em questionários contendo perguntas de múltipla escolha e dissertativa, visando colher informações sobre a comunidade onde a instituição está inserida.

No segundo momento foi feito um importante levantamento de dados e informações sobre o ambiente escolar, a coleta foi voltada para a realidade sociocultural e pedagógica da escola observando e analisando os recursos e materiais didáticos, quadro de funcionários, números de alunos e o espaço físico da instituição.

Tive a oportunidade de fazer as observações no ambiente escolar e as aulas envolvendo a música.

Foi realizado também a elaboração de questionários para as professoras. Tive o maior cuidado e zelo nesta elaboração, deixando bem claro que seria realmente voltado para a temática pesquisa sobre a música em sala de aula.

No terceiro momento, já com os questionários todos respondidos com os dados e informações coletadas sobre a importância da música e o ensino envolvendo a música, partimos para a análise e interpretação de dados.

4 ANÁLISE E DISCURSÃO DOS DADOS

Quanto à análise dos resultados, a pesquisa investigativa tem como finalidade correlacionar à teoria apresentada nos capítulos anteriores com a prática exercida pelos professores em ação.

Nesse capítulo, analisamos, a partir dos questionários aplicados (ver apêndice C), como os professores de educação infantil privilegiam em sua prática o trabalho com a música. A partir dos dados obtidos com as entrevistas realizadas podemos apresentar com mais exatidão as informações que foram coletadas para a análise seguinte.

Para garantir o anonimato dos sujeitos pesquisados optamos por nomeá-los de P 01, P02, P 03, P 04, P 05, P 06, P 07, P 08, P 09, P 10.

Tabela 01 – questão 1: Quais suas expectativas com a música em sala de aula?

P 01- A música é harmoniosa e utilizo material didático como apoio.

P 02- Ela nos transmite alegria, movimentos e nos oferece um bom aprendizado.

P 03- As minhas é que a música é um meio de comunicação muito importante na sociedade, através dela é possível transmitir sentimentos e ideias que inspiram gosto pelas virtudes.

P 04 - Penso como uma diversão e uma linguagem que se traduz em formas sonoras capazes de construir sensações e sentimentos.

P 05 - Vejo que ela tem muita importância na sala de aula e isso é muito bom para os alunos.

P 06 - Tenho uma visão ampla sobre o assunto e acho interessantes os momentos em que faço trabalho com a música.

P 07- Estou atenta e penso sempre que a música é alegria, diversão, e através dela podemos passar uma boa mensagem para as crianças.

P 08 - Sempre vejo como uma forma sonora de expressão no momento das aulas.

P 09 - Gosto de criar ideias, e a música deixa os alunos bem espertos no momento da aula.

P 10 - Estou certa que as crianças podem ter uma aprendizagem melhor na escola.

Pelas respostas das professoras pesquisadas, observamos que têm conhecimento sobre o assunto, sobre a contribuição da música no processo educativo, pois em suas respostas

destacam que a música é importante para os alunos, que é alegria, que é importante para a aprendizagem. Isso evidencia certo conhecimento sobre a música e sua relação com o desenvolvimento da aprendizagem dos alunos, sendo a música de suma importância no ambiente escolar, principalmente em Educação Infantil.

Para Chiarelli (2005), a música é importante para o desenvolvimento da inteligência e a interação social da criança e a harmonia pessoal, facilitando a interação e a inclusão. Para ele a música é essencial, na educação, tanto, como atividade e como instrumento de uso na interdisciplinaridade na educação infantil, dando inclusive sugestão de atividades para isso.

De acordo com o autor a música é uma ferramenta muito importante para o desenvolvimento das crianças principalmente o intelecto, e como também na interação dos alunos na sociedade.

Tabela 02 - questão 02: Você teve uma formação para trabalhar a musicalização de forma eficaz e satisfatória? () sim () não

| | |
|--------|-----|
| P 01 - | Sim |
| P 02 - | Sim |
| P 03- | Sim |
| P 04 – | Sim |
| P 05 – | Não |
| P 06- | Sim |
| P 7- | Sim |
| P 08 - | Sim |
| P 09 – | Sim |
| P 10 - | Não |

De acordo com as respostas das professoras ficou evidente que apenas duas (P05 e P 10) afirmaram que não tiveram formação para trabalhar a musicalização de forma eficaz e satisfatória.

Esse fato é bastante positivo, pois é extremamente importante o domínio do professor para se trabalhar envolvendo qualquer tema, inclusive um trabalho envolvendo a música. De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais PCNs (Brasil, 1998), a educação é

favorecida quando se atenta para questões como: preparação e dedicação dos professores, apoio especializado para os que necessitam a realização de adaptações curriculares e de acesso ao currículo, se pertinentes. Neste sentido fica evidente que a maioria das professoras se qualificam como preparadas para trabalhar e contemplar a música em suas práticas.

Tabela 03- Questão 03: De que forma você trabalha a música com as crianças da educação infantil?

- () Através de dinâmicas
- () Através de histórias
- () Através de brincadeiras;
- () Quando vai apresentar uma atividade
- () Na maioria dos momentos com as crianças, seja na hora da merenda, na hora de dormir, ou até mesmo na hora de ir para casa

P 01- Através da dinâmicas

P 02- Através de histórias

P 03- Através de dinâmicas

P 04 – Através de brincadeiras

P 05 – Através de brincadeiras e leituras

P 06 – Através de histórias

P 07- Através de dinâmicas

P 08- Quando vou apresentar uma atividade

P 09- Através de brincadeiras

P 10- Através da historia

Em suas respostas as professoras apresentaram diversas estratégias sobre como abordar e trabalhar a música na escola. Elas demonstram ter conhecimento e que a música funciona como boa estratégia para trabalhar em turmas de Educação Infantil com vistas à promoção da aprendizagem. No entanto, consideramos que reconhecer essa importância não é suficiente. É necessário incentivo e preparação sobre o tema para que se desenvolva um trabalho com eficácia.

Pena (1990, p. 80). Considera que o professor deve sim ter conhecimento sobre a importância do trabalho envolvendo a música, mas só isso não basta:

O mais importante é que o professor, consciente de seus objetivos e dos fundamentos de sua prática-onde a música deve ser encarada como uma produção e um meio educativo para a formação mais ampla do indivíduo assuma os riscos- a dificuldade e a insegurança- de construir o seu caminho do dia- a- dia, em constante reavaliação.

De acordo com o autor o professor deve ter a consciência dos objetivos e das práticas com a música e que ela deve ser vista como um meio educativo, considerada como formação do indivíduo.

Tabela 04 – Questão 04: Com quais finalidades você trabalha com a música na educação infantil?

- ☐ Visando um melhor desempenho no processo de ensino e aprendizagem
☐ Para despertar a atenção das crianças
☐ Visando uma melhor socialização entre as crianças

P 01 Visando um melhor desempenho no processo de ensino e aprendizagem.

P 02- Para despertar a atenção das crianças

P 03- Visando um melhor desempenho no processo de ensino e aprendizagem

P 04 Para despertar a atenção das crianças, Visando uma melhor socialização entre as crianças.

P 05 - Visando um melhor desempenho no processo de ensino e aprendizagem, para despertar a atenção das crianças.

P06 - Visando melhorar desempenho das crianças

P 07 - Visando uma melhor socialização entre as crianças

P 08 - Para despertar a atenção das crianças

P 09 - Para despertar a atenção das crianças, visando uma melhor socialização entre as crianças.

P 10 - Visando um melhor desempenho no processo de ensino e aprendizagem.

Em suas respostas as professoras reconhecem a música como uma linguagem essencial na escola, possibilitando um meio importante como desenvolvimento da criança, trabalhando para ter um bom desempenho, uma melhor aprendizagem dos alunos, deixando claro que não

estão alheias a contribuição que o trabalho envolvendo a música pode proporcionar em sala de aula quando o objetivo é mediar a aprendizagem, o desenvolvimento da criança.

A música favorece no processo de ensino e aprendizagem de forma que o professor possa conduzir seu trabalho de forma mais atrativa. Através do trabalho envolvendo a música o professor pode observar cada criança, respeitando o nível de conhecimento e de desenvolvimento.

Tabela 05 – Questão 5: Você considera o trabalho envolvendo a música no processo de ensino e aprendizagem:

☐ importante

☐ muito importante

☐ sem importância

☐ bom

P 01 - Muito importante

P 02 - Muito importante

P 03 - Muito importante

P 04 - Muito importante

P05- Muito importante

P 06 - Muito importante

P 06 - Muito importante

P 07 - Muito importante

P 08 - Muito importante

P 09 - Muito importante

P10 - Muito importante

Verificamos através das respostas apresentadas que todas as professoras pesquisadas consideram o trabalho envolvendo a música *muito importante*, sinalizando assim para o reconhecimento de que a introdução da música na Educação Infantil tem grande importância, pois é algo que está presente na vida das crianças desde muito cedo, e que atrai a atenção da maioria das crianças.

A criança frequentemente está envolvida por contextos musicais que fazem parte de sua vida, e que permite uma aprendizagem mais significativa, proporcionando um desenvolvimento rico em todas as áreas de conhecimento. Assim fica visível que nesse aspecto os professores demonstram conhecimento.

Percebe-se em suas respostas que as educadoras têm nas escolas outro espaço (que não seja a sala de aula) para desenvolver um trabalho envolvendo a música. Apenas duas(P08-P10) destacam que não têm espaço adequado. Esse aspecto é importante, pois torna-se positivo e incentivador a escola não dispor de subsídios para trabalhar envolvendo outras metodologias fora da sala de aula, pois a falta de condições para desenvolver um trabalho eficaz é uma grande dificuldade encontrada pelos educadores, não sendo esse o empecilho apresentado pelas entrevistadas.

De acordo com Brito (2003, p. 45),

O professor deve atuar sempre como animador, estimulador, provedor de informações e vivências, que irão enriquecer e ampliar a experiência e o conhecimento das crianças, não apenas do ponto de vista musical, mas integralmente, o que deve ser o objetivo prioritário de toda a proposta pedagógica, especialmente na etapa da educação infantil. Entretanto, é importante considerar legítimo o modo como as crianças se relacionam com os sons e o silêncio, para que a construção do conhecimento ocorra em contextos significativos, que incluam criação, elaboração de hipóteses, descobertas, questionamentos, experimentação, etc.

Brito (2003) salienta que o professor deve ser alegre animador e sempre esteja procurando novas informações, fazendo isso a escola vai ter crianças enriquecidas nas experiências e conhecimentos. Ele está afirmando que este conhecimento não é só do ponto de vista musical, mas de todas as maneiras sendo considerado nas propostas pedagógicas principalmente quando o foco é a educação infantil. Segundo o autor é de suma importância observar como as crianças se relacionam com os sons é bom lembrar que o silêncio também faz parte da construção do conhecimento que sempre ocorre de uma maneira significativa na criação das melhores hipóteses e novas descobertas.

Tabela 06- Questão 06: Das opções apresentadas quais as dificuldades que você enfrenta no dia-a-dia para trabalhar com a musicalização no processo de ensino e aprendizagem na educação infantil?

- () Falta de recursos
- () Estrutura inadequada
- () Precariedade de matérias
- () Falta de planejamento
- () Falta de incentivo
- () outros -----

P 01- Falta de recursos

P 02- Apoio das pessoas que estão à frente das instituições de ensino

P 03- Uma dificuldade é encontrar a música certa para trabalhar e há pouco recurso

P 04- Às vezes são as letras da música que não são adequadas.

P 05- Muitas vezes são os pais que não tem conhecimento para dar um apoio na escola.

P 06 - Falta material necessário para exercer as atividades planejadas

P 07- Não temos, porque temos na escola material como CDS, DVDS, e apostilhas só dependem dos professores.

P 08 - Um direito diferenciado para as crianças que segundo o RCNEI ano 1998 elas têm direitos, mas quase não é aplicado.

P 09 - Por algum momento sinto falta de um professor formado na área de musicalização que saiba usar uma dinâmica para que as crianças gostem e se empenhem mais.

P 10 - Falta de planejamento

De acordo com as respostas apresentadas uma das dificuldades encontradas pelos professores com relação ao ensino envolvendo a música é justamente a letras inadequadas das músicas (P01-P02- P03), percebe-se que existe falta de vários recursos, mas eles dão importância a músicas que possam correlacionar com o público destinado e com o objetivo proposto, caso contrário não fariam uma seleção de músicas adequadas e não teriam essa preocupação.

Outras professoras destacaram a falta de planejamento, falta de recurso, apoio (P04-P05- P06). Declaram em suas respostas a importância dada ao planejamento, material, apoio, fatores importantes para desenvolver um trabalho consistente, principalmente se tratando de um público como a Educação infantil.

As outras três professoras (P07-P08-P09-P10) demonstram uma visão ampla sobre o assunto de que é interessante pensar que algumas instituições tem condição de oferecer material adequado e tem consciência que as crianças devem ter seus direitos diferenciados na escola como público alvo, mas elas declaram que sentem falta de um professor preparado para estes fins. De acordo com Brasil (1998, p. 47):

Ainda que esses procedimentos venham sendo repensados, muitas instituições encontram dificuldades para integrar a linguagem musical ao

contexto educacional. Constata-se uma defasagem entre o trabalho realizado na área de Música e nas demais áreas do conhecimento, evidenciada pela realização de atividades de reprodução e imitação em detrimento de atividades voltadas à criação e à elaboração musical. Nesses contextos, a música é tratada como se fosse um produto pronto, que se aprende a reproduzir, e não uma linguagem cujo conhecimento se constrói.

O RCNEI (1998) destaca que os procedimentos relacionados à música vêm sendo repensados, pois as escolas mesmo em pleno século XXI, ainda encontram dificuldades para a linguagem musical no contexto da educação. Isso mostra que existe uma grande lacuna entre esse espaço que é o trabalho na área da educação com a música.

Tabela 07 – Questão 07: Qual é o melhor maneira de usar a música como um meio de interação nas suas aulas?

P 01- Na maioria das vezes uso como forma de descontração

P 02 - Sempre dou oportunidade para as crianças no momento das brincadeiras

P 03 - Procuo trabalhar a musicalização de diversas maneiras, assim as crianças aprendem com mais facilidade

P 04 - Coloco alguns DVDS para chamar a atenção das crianças e elas ficam atentas as melodias de cada um

P 05 - Este trabalho com a música faz com que elas se aproximem uma das outros na sala de aula

P 06- As crianças gostam de cantar e aproveito o momento e apresento livros que tenham música.

P 07 - Como a música é uma linguagem, passo para as crianças de maneira descontraída.

P 08 - Como professora, uso recursos como TV, CDS, para deixar as aulas mais atraentes

P 09 - Para o incentivo da aprendizagem disponibilizo materiais didáticos

P 10 - Dou oportunidade para as crianças no momento das aulas levando a realidade de vida.

Em suas respostas as professoras elencaram uma série de atitudes importantes para o desenvolvimento da criança e conseqüentemente da aprendizagem, seja a aproximação entre as crianças (P05), descontração (P07), brincadeira (P2), o mais importante é que às professoras buscam ampliar e enriquecer os trabalhos com a música na sala de aula como na escola, inovando as ideias, de uma maneira bem aberta e também desafiadora. De acordo com

os Parâmetros Curriculares Nacionais PCN's (BRASIL, 1998), a música possibilita a criação e a interpretação do aluno, desenvolvendo o processo de musicalidade e ritmos, pois através dela, a criança manifesta as suas expressões e emoções, desenvolvendo as suas habilidades e construindo conhecimentos, tornando a criança capaz de entender o que gira ao seu redor.

Tabela 08 – Questão 08: Você considera preparada para desenvolver seu trabalho na educação infantil envolvendo a música?

P 01 Sim vejo como uma importante fonte de estímulos.

P 02 Sim, mesmo sem curso, mas é através dela que as crianças aprende.

P 03 Não, porque no meu tempo de formação escolar o ensino era completamente tradicional.

P 04 Sim, porque sensibiliza as crianças pelo gosto musical.

P 05 Considero porque reflito e vejo a música como fonte de prazer.

P 06 Sim me considero é sempre bom passar este conhecimento para as crianças nas fases iniciais.

P 07 Concordo porque com a música podemos estimular movimentos, percepção e a coordenação motora dos alunos.

P 08 Sim não tenho curso, mas faço o que posso para transmitir o conhecimento para as crianças.

P 09 Sim estou, porque tenho plena consciência que ela faz parte do nosso universo

P 10 Sim porque sei o quanto é importante para as crianças, desde o seu nascimento.

Percebemos que todas as professoras exceto (P03) se consideram preparadas para desenvolver seu trabalho numa turma envolvendo a música. Elas se consideram preparadas por acreditar que proporciona um melhor desempenho nos alunos, mas ao mesmo tempo admitem em outras respostas (questão 02) que não tiveram formação para o trabalho com a música, ficando claro que a formação do professor, a segurança, o conhecimento é de suma importância para um bom desempenho dos alunos, bem como para o desenvolvimento de estratégias de forma que eles alunos assimilem os conteúdos estudados.

De acordo com Saviani (2003, p. 40)

[...] a música é um tipo de arte com imenso potencial educativo já que, a par de manifestações estéticas por excelência, explicitamente ela se vincula a conhecimentos científicos ligados à física e à matemática além de exigir habilidade motora e destreza que a colocam, sem dúvida, como um dos

recursos mais eficazes na direção de uma educação voltada para o objetivo de se atingir o desenvolvimento integral do ser humano.

Assim, fica claro a contribuição da música como recurso importante no processo de ensino e aprendizagem da criança.

Tabela 09 – Questão 09: A escola que você trabalha oferece espaço adequado para desenvolver atividades musicais que não seja a sala de aula?

() Não

(x) Sim.

Quais? _____

P 01 -Sim, além da sala de aula,uso o galpão para estes fins.

P 02 - Oferece um espaço fora que uso para trabalhar com as crianças.

P 03 - Tem uma sala de vídeo que faço as apresentações com a música

P 04 - Não, a escola não tem espaço para trabalho com a música, só mesmo a sala de aula.

P 05 - Tem um auditório que serve para os momentos de descontração das crianças e as brincadeiras.

P 06 - Utilizo um espaço que a escola disponibiliza voltada para a musicalização.

P 06 - Sim, temos o privilégio de estar na nova escola com espaço apropriado.

P 07 - A escola modelo tem uma área externa muito grande e serve para este tipo de trabalhos com as crianças.

P 08 - Nossa escola tem pouco espaço, trabalho com a música na sala.

P 09 - Nas épocas de comemorações usamos o espaço que fica fora.

P 10 - Um lugar diverso, mas não temos sala apropriada.

Percebe-se em suas respostas que as educadoras têm nas escolas um outro espaço (que não seja a sala de aula) para desenvolver um trabalho envolvendo a música. Apenas duas (P08-P10) destacam que não têm espaço adequado. Esse aspecto é importante, pois torna-se positivo e incentivador a escola dispor de subsídios para trabalhar envolvendo outras metodologias fora da sala de aula, pois a falta de condições para desenvolver um trabalho eficaz é uma grande dificuldade encontrada pelos os educadores, não sendo esse o empecilho apresentados pelas entrevistadas. De acordo com Brito (2003, p. 93)

É certo que música é gesto, movimento, ação. No entanto, é preciso dar às crianças a possibilidade de desenvolver sua expressão, permitindo que criem gestos, que observem e imitem os colegas e que, principalmente,

concentrem-se na interpretação da canção, sem a obrigação de fazer gestos comandados durante o tempo todo.

Dessa forma torna-se importante espaço adequado para se desenvolver atividades com a musicalização.

Tabela 10- Questão 10: Em sua opinião os pontos favoráveis que o ensino envolvendo a música pode proporcionar as crianças da Educação Infantil são:

- () Melhor comportamento
- () Maior concentração das crianças
- () Melhora a aprendizagem
- () Contribui no desenvolvimento da coordenação motora
- () outros

P 01 - Melhor comportamento

P 01- Melhor comportamento

P 03 - Melhor comportamento

P 04 - Melhora a aprendizagem

P 05 – Maior concentração das crianças

P 06 - Contribui no desenvolvimento da coordenação motora

P 07 - Melhor aprendizagem

P 08 – Melhor comportamento

P 08 – Maior concentração das crianças

P 09 – Melhor comportamento; Maior coordenação motora; Melhora a aprendizagem

P 10 - Melhora o comportamento; Maior concentração das crianças; Melhora a aprendizagem

As professoras enfatizam em suas respostas que a presença da música possibilita um melhor desempenho em sala melhor comportamento, melhor aprendizagem, contribui no desenvolvimento da coordenação motora, com as informações das professoras sobre o ensino da música na educação infantil. Todas essas respostas evidenciam o conhecimento de que a música tem influência no processo de desenvolvimento da criança, seja cognitivo, seja no comportamento, seja na aprendizagem ou socialização. Enfatizando o que afirmaram as professoras, destacamos a ideias de Barreto (2000, p.45) quando afirma que:

[...] o trabalho com musicalização infantil na escola é um poderoso instrumento que desenvolve, além da sensibilidade à música, fatores como: concentração, memória, coordenação motora, socialização, acuidade auditiva e disciplina.

Nesse sentido a musicalização na escola da educação infantil é comparada a um poderoso instrumento que pode ajudar a devolver a sensibilidade, e os outros fatores como concentração, memória, coordenação motora, como também a socialização e os cuidados auditivos e disciplina que são importantes para as crianças da educação infantil.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio da obtenção dos resultados e da realização dos objetivos nos quais subsidiaram o proceder da pesquisa, torna-se possível uma compreensão clara sobre a temática apresentada, observando o contexto da música na educação infantil.

Em tese, procuramos com este trabalho, contribuir para ampliação do conhecimento sobre o assunto e fornecer subsídios e informações que possam ser relevantes para um melhor entendimento sobre o valor educacional da música na educação infantil.

O tema é amplo, de difícil abordagem, e aponta para várias e complexas questões a serem exploradas. Foi possível observar com a análise, vivências dos professores sobre a temática da música.

De acordo com os resultados apresentados, pode-se constatar que os objetivos apresentados no início do presente estudo foram alcançados. Após as análises das entrevistas com as educadoras e do levantamento bibliográfico, constatamos a importância de uma preparação dos professores e do ambiente escolar adequado para facilitar a aprendizagem dos alunos envolvendo a música, para que ocorra realmente um processo de ensino aprendizagem significativo.

Nesse trabalho buscou-se investigar o conhecimento dos profissionais da Educação Infantil relacionado ao trabalho com a música, e entender os pontos favoráveis que o ensino envolvendo a música pode proporcionar às crianças da Educação Infantil, bem como investigar como a música vem sendo trabalhada na Educação Infantil, com quais finalidades. Diante do estudo feito percebemos que teoricamente os professores reconhecem a importância do trabalho envolvendo a música, pois apresentaram respostas, caracterizando esse processo como indispensável e proveitoso para o crescimento de alunos.

Diante dessas colocações, destaca-se que a hipótese levantada nesta pesquisa de que apesar de constantemente terem sido discutidas mudanças relacionadas ao processo educacional, sugestões de novas metodologias de ensino e aprendizagem contemplando a musicalidade serem enfatizadas, o método de ensino ainda continua o mesmo e os professores não desenvolvem um trabalho sistematizado, planejado que contemple o lúdico em sua prática pedagógica, e quando contemplam acontece de forma não planejada, não se confirmou, pois em suas respostas afirmam que se sentem preparadas para trabalhar envolvendo a música em suas práticas, ao mesmo tempo em que demonstram conhecer a importância da música na formação da criança.

Observamos segurança nas professoras pesquisadas quanto a preparação para e organização do trabalho envolvendo a música, embora tenham enfatizado a necessidade de uma capacitação na área, parecendo ser esse um dos meios mais perspicazes para a preparação das professoras.

Pensar em música na educação infantil exige inovação frente às demandas postas socialmente, pela realidade concreta, exige-se a necessidade de sensibilização governamental e da sociedade civil, referente às frentes ainda não atendidas. Assim, buscam-se respostas capazes de orientar as políticas brasileiras, as ações institucionais e o trabalho dos profissionais envolvidos, para que sejam encontradas formas pertinentes e capazes de atender as demandas das crianças na idade infantil.

Entretanto a implementação de políticas públicas capazes de garantir a qualidade social e a concretização dos direitos à cidadania somente ocorrerá, de fato, quando se assumir uma perspectiva classista e lutar efetivamente contra o descaso com que a classe dirigente, política e econômica e grande parte da sociedade tratam a criança nos dias atuais.

Precisamos refletir que o trabalho com a música é ponto de profundas reflexões. Todos os profissionais envolvidos nesse processo deverão estar conscientes de que o mais importante é que os alunos consigam interagir, progredir, desenvolver-se numa dinâmica integradora, e que os profissionais da educação precisam ter conhecimento para trabalharem voltados para essa dinâmica envolvendo a música.

Nesta perspectiva defende-se também a presença de uma prática inclusiva, tendo a música como ferramenta da aprendizagem de forma a ocupar lugares planejados e variados, que não seja simplesmente o cantar de músicas, mas que vá, além disso, que realmente inclua os alunos no processo de ensino aprendizagem e garanta a sua permanência, pois a partir da interação direta do aluno com os objetos disponíveis, com um ambiente acolhedor, com o meio e a intervenção adequada do educador, conseqüentemente ocorrerá o desenvolvimento global da criança.

Por fim, avalia-se que a realização deste trabalho proporcionou uma valiosa viagem de estudos sobre a importância da música na Educação Infantil, porém é preciso afirmar que apesar das ricas informações encontradas, o presente estudo não está finalizado, muito ainda é preciso investigar. Pois se torna pertinente um maior aprofundamento do tema abordado, para que a área pesquisada alcance uma maior abrangência.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Mário. **Pequena Historia Da Música** Martins Editora, 1980.

BAUAB, Magiba. **História da educação musical**. Rio de Janeiro: Editora Livros Organização Simões. 1960.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional Nº 9.394 de 20 de Dezembro de 1996**. Editora do Brasil.

BRASIL. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília, v. 3. Conhecimento de Mundo. MEC/SEF, 1998.**

BRESCIA, Vera Lúcia Pessagno. **Educação Musical: base psicológicas e ação preventiva**. São Paulo: Átomo, 2003.

BRITO, T. A. **Música na educação infantil** – propostas para a formação integral da criança. São Paulo: Editora Petrópolis, 2003.

CORREIA, Cássio. **Um pouco da história da música na educação**. A Voz do povo: Vida Cristã. Londrina, 01 a 17 abril, 2003, p.5.

CHIARELLI, Ligia Karina Meneghetti. **A importância da musicalização na educação infantil e no ensino fundamental**. Disponível em <http://www.jacat.com/revista/recreate/recreate03/musicoterapia.htm>. Acesso em 20 dez. 2007.

FARIA, Márcia Nunes. **A música, fator importante na aprendizagem**. Assis chateaubriand-Pr, 2001 40f. Monografia (Especialização em Psicopedagogia)-Centro Técnico-Educacional Superior do Oeste Paranaense (CTESOP/CAEDRHS).

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

HERMIDA, Jorge Fernando (Org.) **Educação Infantil, Políticas e Fundamentos**, ano 2009, p. 148, 149.

MÁRSICO, Leda Osório. **A criança e a música: um estudo de como se processa o desenvolvimento musical da criança**. Rio de janeiro: Globo, 1982.

NASCIMENTO, Fábria 'Toneze do Nascimento. **Utilizando a música com recurso didático na Pré-Escola. 2005. Monografia**. (Especialização em Gestão Escolar). Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de Cornélio Procópio, PR.

PENNA, Moura. **Reavaliações e busca em musicalização**. São Paulo: Loyola, 1990. **O desafio necessário: por uma educação musical comprometida com a democratização no acesso à arte**. Caderno de Estudo educação musical, nº 4/5, p. 15- 29, 1974.

PIAGET, Jean. **A equilibração das estruturas cognitivas**. Rio de Janeiro Zahar, 1975.

SNYDERS, Georges. **Alegria na escola**. São Paulo: Editora Loyola, 1992.

VELOSO, Adalgisa Ogando. **A importância da Música do Desenvolvimento Deficiente Mental**, 2007. Monografia. Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de Comélio Procópio, PR.

YOGI, Crizuko. **Aprendendo e brincando com a música e com jogos**. Belo Horizonte: Fapi, 2003

APÊNDICES

APÊNDICE A –**Termo de Anuência da Instituição/Autorização para a Pesquisa**

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - UFPB
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL – UAB
**CURSO DE PEDAGOGIA NA MODALIDADE A
DISTÂNCIA**

**Termo de Anuência da Instituição/Autorização para a Pesquisa**

Com os nossos cumprimentos iniciais, vimos pelo presente, solicitar de Vossa Senhoria, a autorização para que a acadêmica FRANCISCA LIMA DA SILVA, aprendente do Curso de Pedagogia, oferecido pela Universidade Federal da Paraíba na Modalidade a Distância (UFPB – Virtual), possa desenvolver a pesquisa monográfica intitulada: A CONTRIBUIÇÃO DA MÚSICA NO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL. Para isso, será necessária a vossa colaboração, dando a permissão para que a acadêmica possa coletar dados na EMEIF Escola Municipal Santa Mônica Rua João Silvino da Fonseca s/n, Itaporanga PB, centro da cidade de Itaporanga. Este trabalho será de importância fundamental para a realização da referida pesquisa e crescimento profissional da acadêmica, podendo intervir com novas metodologias para prática pedagógicas relacionadas à música como ferramenta facilitadora de aprendizagem e desenvolvimento infantil.

Atenciosamente,

Francisca Lima da Silva(Acadêmica)

Universidade Federal da Paraíba/UFPB-Virtual

Prof.^a. Andréa Torres Vilar de Farias (Orientadora)

Universidade Federal da Paraíba/UFPB-Virtual

Itaporanga-PB, ____/____/2013

APÊNDICE A

**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - UFPB
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL – UAB
CURSO DE PEDAGOGIA NA MODALIDADE A
DISTÂNCIA**



Termo de Anuência da Instituição/Autorização para a Pesquisa

Com os nossos cumprimentos iniciais, vimos pelo presente, solicitar de Vossa Senhoria, a autorização para que a acadêmica FRANCISCA LIMA DA SILVA, aprendente do Curso de Pedagogia, oferecido pela Universidade Federal da Paraíba na Modalidade a Distância (UFPB – Virtual), possa desenvolver a pesquisa monográfica intitulada: A CONTRIBUIÇÃO DA MÚSICA NO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL. Para isso, será necessária a vossa colaboração, dando a permissão para que a acadêmica possa coletar dados na Escola EMEIEF Municipal, cidade de Itaporanga PB Rua Jacinta Chaves Paulo Alto das Neves nº 155 município de Itaporanga PB Este trabalho será de importância fundamental para a realização da referida pesquisa e crescimento profissional da acadêmica, podendo intervir com novas metodologias para prática pedagógica relacionadas a música como ferramenta facilitadora de aprendizagem e desenvolvimento infantil.

Atenciosamente,

Francisca Lima da Silva (Acadêmica do)
Universidade Federal da Paraíba/UFPB -virtual

Prof.^a. Andréa Torres Vilar de Farias (Orientadora)
Universidade Federal da Paraíba/UFPB-Virtual

Itaporanga-PB, ____/____/2013

APÊNDICE B

Termo de Consentimento Livre e Esclarecido



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - UFPB
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL – UAB
CURSO DE PEDAGOGIA NA MODALIDADE A
DISTÂNCIA



Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

Título da Pesquisa: A Contribuição da música no Processo de Desenvolvimento e Aprendizagem na Educação Infantil.

Pesquisadora responsável (Acadêmica): Francisca Lima da Silva

Orientadora: PRF^a MS. Andréa Torres Vilar de Farias.

Informações sobre a pesquisa:

Como acadêmica do Curso de Pedagogia estou realizando um estudo de pesquisa com objetivo de investigar as contribuições e a importância que o ensino envolvendo a música pode proporcionar no desenvolvimento das crianças na Educação Infantil. O interesse para desenvolver essa pesquisa justifica-se pela preocupação em relação ao fato de que a música pode ser um instrumento indispensável na aprendizagem, no desenvolvimento e na vida das crianças e que os professores e profissionais da educação não estão dando importância ao trabalho com a musicalização. Como a educação infantil tem funções tanto de socialização como de transmissão de conhecimentos aos pequeninos é preciso fazer desses ensinamentos algo diferente, porque a criança nessa faixa etária de idade tem maior interesse pelos sons. Nesta perspectiva anseio conhecer e analisar como os professores e profissionais da educação contemplam tamanha importância ao trabalho com a musicalização. Buscamos tornar evidente que os professores e futuros professores devem e precisam tomar consciência da importância do trabalho envolvendo a música em sua prática pedagógica. A pesquisa se caracteriza como qualitativa com o propósito de buscar dados relevantes através da experiência de pessoas que vivenciam ou tem conhecimento sobre o tema voltado para a prática pedagógica do educador na formação de conceitos da criança e sua aprendizagem no âmbito escolar. Assim o corpus dessa pesquisa será composto a partir de um conjunto de dados formado através da aplicação

de questionários semiestruturados abordando a questão sobre o trabalho com a musicalização na Educação Infantil.

A pesquisa apresenta como benefícios para a sociedade a contribuição para a melhoria do processo de ensino aprendizagem, uma vez que permitirá que os educadores conheçam e possam relacionar que metodologias podem atrapalhar ou contribuir nos processos pelos quais passam os aprendizes e que, a partir desse conhecimento, possam definir suas estratégias de ensino e, eficientemente, conduzir a um eficaz processo de ensino aprendizagem utilizando a musicalização.

Solicitamos a sua colaboração respondendo os questionários que tratam sobre o tema da pesquisa, como também sua autorização para apresentar os resultados deste estudo em eventos da área de ciências humanas e sociais ou em revista científica. Por ocasião da publicação dos resultados, seu nome será mantido em sigilo.

Informamos que essa pesquisa sempre haverá riscos, principalmente quando se lida com o discurso dos sujeitos.

Esclarecemos que a participação no estudo é voluntária e, portanto, o senhor não é obrigado a fornecer as informações e ou colaborar com as atividades solicitadas pelo Pesquisador. Caso decida não participar do estudo, ou resolver a qualquer momento desistir do mesmo, não sofrerá nenhum dano, nem haverá modificações na assistência que vem recebendo na Instituição.

Os pesquisadores estarão a sua disposição para qualquer esclarecimento que considere necessário em qualquer etapa da pesquisa.

Diante do exposto eu _____, abaixo assinado, tendo recebido as informações acima, e ciente dos meus direitos abaixo relacionados, concordo em participar da pesquisa, tendo:

- 1 - A garantia de receber todos os esclarecimentos sobre as perguntas da entrevista antes e durante o transcurso da pesquisa, podendo afastar-me em qualquer momento se assim o desejar, bem como está assegurado o absoluto sigilo das informações obtidas.
- 2 - A segurança plena de que não serei identificada mantendo o caráter oficial da informação, assim como, está assegurada que a pesquisa não acarretará nenhum prejuízo individual ou coletivo.
- 3 - A segurança de que não terei nenhum tipo de despesa material ou financeira durante o desenvolvimento da pesquisa, bem como, esta pesquisa não causará nenhum tipo de risco, dano físico ou mesmo constrangimento moral e ético ao entrevistado.

4 - A garantia de que toda e qualquer responsabilidade nas diferentes fases da pesquisa é dos pesquisadores, bem como, fica assegurado poderá haver divulgação dos resultados finais em órgãos de divulgação científica em que a mesma seja aceita.

5 - A garantia de que todo o material resultante será utilizado exclusivamente para a construção da pesquisa e ficará sob a guarda do pesquisador, podendo ser requisitado pelo entrevistado em qualquer momento.

Diante do exposto, solicitamos o consentimento de sua participação voluntária no referido estudo, por meio da assinatura abaixo.

Itaporanga - PB, ____ de _____ de 2013.

_____ (Assinatura do participante)

Contato com o pesquisador responsável:

Caso necessite de maiores informações sobre o presente estudo, favor entrar em contato com a pesquisadora: **FRANCISCA LIMA DA SILVA**

E-mail: Francisca.lima49@hotmail.com

Telefone: 99967281

NOME DO ORIENTADOR: Andréa Tores Vilar de Farias

E-mail: andreatvilar@gmail.com

Atenciosamente, _____

Assinatura do Pesquisador Responsável

APÊNDICE C
Questionário/Entrevista



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - UFPB
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL – UAB
CURSO DE PEDAGOGIA NA MODALIDADE A
DISTÂNCIA



Esse questionário propõe colher dados para enriquecimento de meu trabalho monográfico que tem como tema: **A CONTRIBUIÇÃO DA MÚSICA NO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL**. Por motivos éticos, sua participação será sigilosa.

Responsável: **FRANCISCA LIMA DA SILVA**

QUESTIONÁRIO/ENTREVISTA

I Perfil do professor

Nome fictício: _____

Sexo:

☐ feminino ☐ masculino

Idade:

☐ 18 a 25 anos ☐ 26 a 35 anos ☐ acima de 35 anos

Estado civil:

Casada (o) ☐ Solteira(o) ☐

Município que mora:

Nível de formação:

☐ magistério ☐ superior incompleto ☐ superior completo ☐ ensino médio

No caso de formação superior, qual (is) o(s) curso(s)?

Você tem curso de Especialização para atuar na educação infantil?

☐ Sim, Qual? Pedagogia.

() não, por que?

Há quanto tempo exerce a atividade de docente?

() menos de 1 ano () de 1 a 5 anos () de 6 a 10 anos (x) há mais de 10 anos

II- Relacionadas ao tema

1. Quais são as suas expectativas com respeito à música em sala de aula?

-

2. Você teve em sua formação embasamento teórico suficiente para trabalhar a musicalização de forma eficiente e satisfatória?

Não () Sim(x)

3. Dê que forma (s) você trabalha a música com as crianças da Educação Infantil?

() Através de dinâmicas

() Através de histórias

() Através de brincadeiras;

() Quando vai apresentar uma atividade

() Na maioria dos momentos com as crianças, seja na hora da merenda, na hora de dormir, ou até mesmo na hora de ir para casa

4. Com quais as finalidades você trabalha com a música na educação infantil?

() Visando um melhor desempenho no processo de ensino e aprendizagem

() Para despertar a atenção das crianças

() Visando uma melhor socialização entre as crianças

() Outros -----

5. Você considera o trabalho envolvendo a música no processo de ensino e aprendizagem:

- ☐ importante
- ☐ muito importante
- ☐ sem importância
- ☐ bom

06. Das opções apresentadas quais as dificuldades que você enfrenta no dia-a-dia para trabalhar com a musicalização no processo de ensino e aprendizagem na educação infantil?

- ☐ Falta de recursos
- ☐ Estrutura inadequada
- ☐ Precariedade de matérias
- ☐ Falta de planejamento
- ☐ Falta de incentivo
- ☐ outros -----

07. Qual é a melhor maneira de usar a música como um meio de interação nas suas aulas?

08. Você considera preparada para desenvolver seu trabalho na educação infantil envolvendo a música?

09. A escola que você trabalha oferece espaço adequado para desenvolver atividades musicais que não seja a sala de aula?

☐ Não

☒ Sim.

Quais? _____

10. Em sua opinião os pontos favoráveis que o ensino envolvendo a música pode proporcionar as crianças da Educação Infantil são:

- ☐ Melhor comportamento

- () Maior concentração das crianças
- () Melhora a aprendizagem
- () Contribui no desenvolvimento da coordenação motora
- () outros_____

Muito obrigada por ter participado da pesquisa